

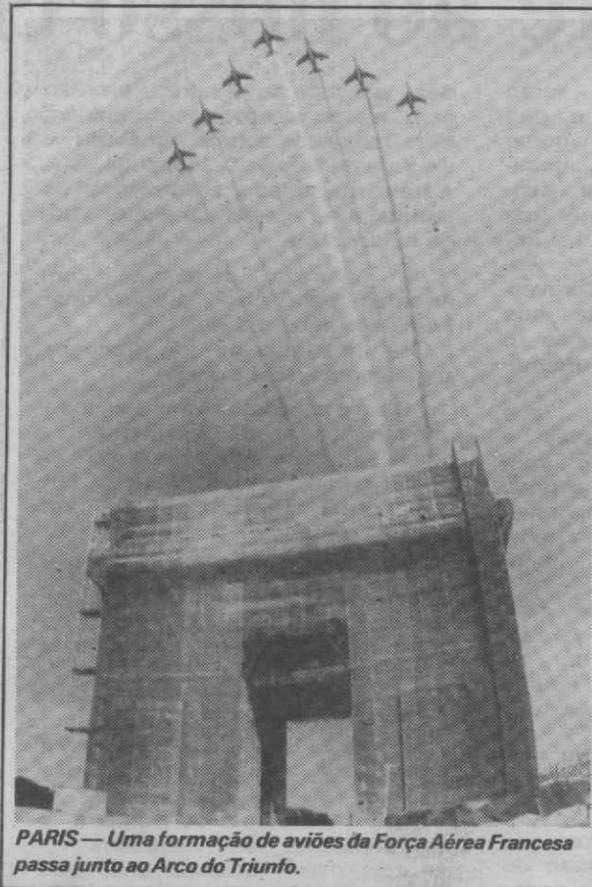
Segundo a ALDA

Não tem existido ajuda efectiva aos agricultores

— Levantamento dos prejuízos na agricultura está por fazer

A lavoura do distrito de Aveiro necessita de um plano de emergência urgente — considera a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA) que pretende do Governo medidas para o levantamento rigoroso dos prejuízos causados pelo mau tempo a fim de compensar os agricultores atingidos. O atraso do levantamento poderá, segundo a ALDA, colocar em causa a situação económica dos agricultores dos dezanove concelhos do distrito nomeadamente os da zona do Baixo Vouga, Bairrada, zona interior e zona litoral que viram as suas culturas prejudicadas, principalmente o milho, batata cereais, frutas, vinho, azeitona e cereja.

(Cont. na pág. 3)



PARIS — Uma formação de aviões da Força Aérea Francesa passa junto ao Arco do Triunfo.

Nesta edição

Exclusão de Aveiro do PIDDAC questionada na AR

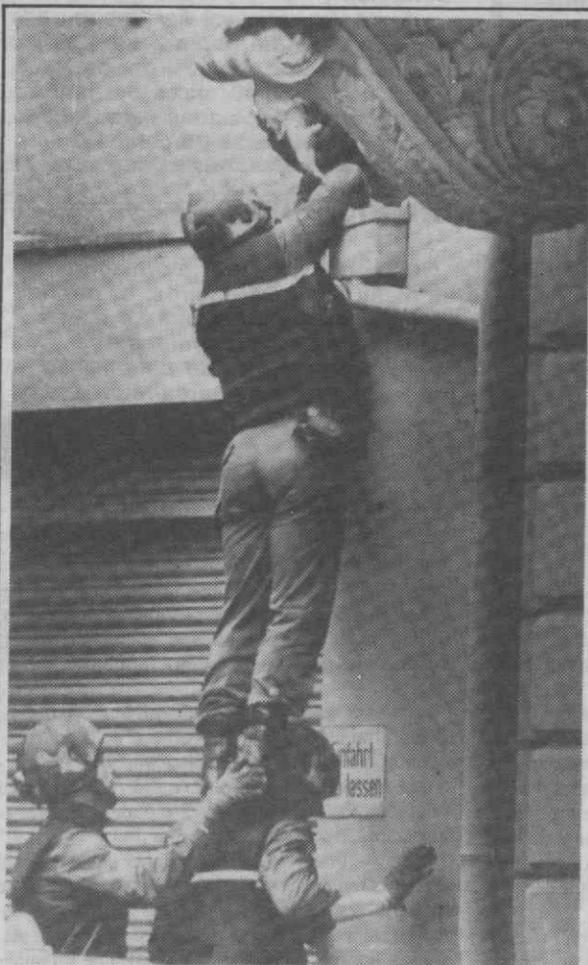
LER NA PAGINA 4

Testemunhas de Jeová debateram papel do pai na família

LER NA PAGINA 9

Basquetebol na Anadia: Torneio de Cadetes reúne praticantes de vários países

LER EM DESPORTO



BONA — Membros da Polícia Especial da Alemanha Federal formando uma espécie de escada humana para penetrarem no interior da Embaixada líbia, onde se barricou um árabe que se escapou da prisão.

Cooperativas agrícolas vão poder comercializar cereais

As cooperativas agrícolas mistas de compra e venda e as uniões de cooperativas vão poder comercializar cereais abaixo do quantitativo mínimo fixado, segundo um acordo estabelecido entre a CONFAGRI e o ministro da Agricultura.

De acordo com a Portaria 343-B/88, relativa ao regime de ajudas à comercialização de cereais, no âmbito da política agrícola comum, as uniões de cooperativas apenas podiam comercializar cereais a partir de 2.500 toneladas.

Segundo a CONFAGRI (Confederação Nacional das Federações das Cooperativas Agrícolas de Portugal, CCRL), a portaria diti-

cultava o acesso da maioria das cooperativas à comercialização.

O acordo celebrado, esta semana, com o ministro da Agricultura vai possibilitar que as cooperativas agrícolas que se associem aos produtores de cereais possam intervir directamente nos circuitos de comercialização.

Permite também a modernização das estruturas das cooperativas através dos apoios do programa sectorial sobre cereais, aprovado recentemente pela Comunidade Europeia, cujos investimentos vão ser suportados em 50 por cento pela CEE e em 16 por cento pelo Estado português.

Projecto-piloto de apoio à criação de empresas

LER NA PAGINA 9



SAMUT SAHKON (Tailândia) — Um polícia tailandês, lança fogo a três toneladas de marijuana.

Destacável

Andar na estrada — Teste ao nosso civismo

O espectáculo maior do verão é, sem dúvida, a estrada e o que nela acontece. A estrada como meio de circulação e união, caminho de vida e de esperança, símbolo da condição humana. A estrada mal tratada e cheia de imprudências, de desastres e de violências, de inimizades e prevenções. A estrada, espelho de uma sociedade, da sua concepção e padrões, estilo de vida e ordenamento.

Espectáculo maior é o que acontece na estrada. Pressas e nervosismo, engarrafamento com horas intermináveis de espera, ultrapassagens fatais, companheirismo agradável e são convívio, profunda solidariedade e abnegado sacrifício.

Espectáculo de vida e de morte, em permanente desafio e tensão, sempre dependente da atitude de quem guia e de quem anda na estrada e das condições em que é feito o trânsito.

Perante a estrada qualquer pessoa, minimamente consciente, se sente interpelada.

Estamos na era da velocidade e das pressas. Há necessidade de chegar, de fazer coisas, de criar movimento, de fugir para o futuro risonho que sempre nos aguarda.

Barra, Costa Nova, Vagueira, Torreira e tantas outras praias ai estão, acolhedoras e frescas, a

dois passos de Aveiro, prontas para matar a nossa sofreguidão. Mais longe, as termas da Curia e do Vale da Mò, de S. Pedro do Sul. À beira da cidade, as matas e os jardins, a ria e seus canais, o Vouga e sua bacia.

A natureza esmera-se em arranjos para nos proporcionar bem estar e felicidade.

Há necessidade de chegar, rapidamente. Mas como?!

Os meios tradicionais de locomoção cederam, felizmente, o lugar a transportes velozes. A moto, o carro, a caminheta, e tantos outros circulam por ai num rodopio contínuo.

Com estes meios, surgiu uma das maiores revoluções técnicas da história. O automóvel, a par da electrónica e da astronáutica, está entre os primeiros factores e consequências de tal revolução.

Para nos convenceremos que isto é verdade, basta olhar para a evolução e aperfeiçoamento das marcas, a alta competição, o aumento constante do número e da qualidade dos mercados, a enorme massa humana que, das mais variadas formas, lhe está ligada, como passageiros e condutores, como trabalhadores de fabrico, de comercialização e de outros serviços.

O automóvel tornou-se sim-

bolo da nossa civilização, marcada pela mobilidade e pelo consumo, pela criação permanente de novas necessidades e pelo lucro fácil.

É neste contexto que estamos a viver o Verão-88. A tendência individualista parece acentuar-se. As leis e normas sociais são frequentemente subestimadas. O andar na estrada é fruto do mais hábil e do mais audaz, pondo em perigo a vida própria e do semelhante.

É urgente reagir. As coisas podem tomar outro curso. É necessário criar uma nova consciência social que leve a reconhecer a dimensão solidária do andar na estrada.

Esta consciência supõe e expressa-se na aceitação generosa e benevolente do sentido humanitário das regras de trânsito, das normas da solidariedade comunitária, das atitudes de compreensão e sacrifício, da obediência à autoridade, do espírito de tolerância e de perdão, quando for oportuno.

Andar na estrada é teste ao nosso civismo. É expressão qualificada, como a cama, a mesa e a Igreja, noutros âmbitos, do íntimo mais profundo do nosso consciente.

Oxalá haja coerência para melhor.

Georgino Rocha

Humberto Gaspar expõe na Figueira



O pintor vaguense Humberto Gaspar, vai expor algumas das suas obras na Figueira da Foz, no Grande Hotel, numa exposição de pintura subordinada ao tema «Flores em Cerâmica».

A mostra, que vai ser inaugurada amanhã e estará patente ao público até ao próximo dia 31 do corrente, inclui cerca de 40 obras de pintura, todas elas efectuadas em chapa, cerâmica e algumas porcelanas.

Cruz Vermelha de Aveiro auxilia deficiente

Oscar Manuel Barros de Sousa é uma pessoa que toda a gente conhece em Aveiro.

É um jovem deficiente, de 25 anos que desde miúdo se desloca pela cidade numa cadeira de rodas, velha e desconjuntada, à mercê da caridade das pessoas, que lhe dão esmola ou lhe compram pensos rápidos.

A Cruz Vermelha Portuguesa, em Aveiro, apercebendo-se da necessidade de Oscar Manuel em ter uma nova cadeira de rodas, o seu único meio de locomoção, ofertou-lhe no passado dia 13 esse objecto que tanta falta lhe fazia.

Oscar Manuel Barros vive no lugar de Agrad do Norte, mais conhecido pela «Mina», ali para os confins do Canal de S. Roque. Seus pais são inválidos e há muitos anos que não podem trabalhar. Sustentam a família

os quatro irmãos que trabalham, dos doze que a constituem, além das esmolas que Oscar leva para casa.

Oscar Manuel, contente com a sua nova cadeira de rodas, continua a vir todos os dias para a Av. Dr. Lourenço Peixinho, vender os seus pensos rápidos, ali mesmo no centro da cidade.



Oscar Manuel na sua nova cadeira de rodas.

Sector Corticeiro anunciou nova greve

Face à «intransigência da entidade patronal», os sindicatos do sector corticeiro anunciaram um pré-aviso de greve para os próximos dias 21 e 22 do corrente.

De acordo com informação do Sindicato dos Corticeiros, a referida greve só não se realizará se o patronato modificar positivamente a sua posição na reunião de conciliação a realizar na próxima terça-feira, dia 19.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Arbitragem: esclarecimento de Óscar Silva

Exm.º Senhor Dig.º Director do Jornal de «Diário de Aveiro»:

Ao abrigo da Lei de Imprensa em vigor, venho expor e solicitar a V.ª Ex.ª, o seguinte:

1.º — Noticiou este Jornal, no seu número 915, de 1 de Julho de 1988, com honras de 1.ª página, que o árbitro Raul Ribeiro terá processado o ora signatário, com o fundamento de que este terá proferido contra si, publicamente, afirmações «atentatórias da sua dignidade e integridade».

2.º — Porém, como consta da reportagem inserta no n.º 913, do dia 29 de Junho último, do mesmo jornal, relativa à realização da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro — o que é exacto — o signatário limitou-se a desvendar o que o árbitro Arlindo Prina, ex-fiscal de linha da equipa chefiada pelo sr. Raul Ribeiro, afirmou acerca deste. Na verdade, Arlindo Prina afirmou publicamente que o Raul Ribeiro era corrupto, tanto que chegou a receber dinheiro, aquando do jogo Académica-Porto, por si dirigido.

3.º — O signatário revelou o que dito fica, apenas com a única intenção de desmascarar o

carácter do sr. Arlindo Prina, e não com a intenção de molestar, por qualquer modo, a dignidade e integridade do sr. Raul Ribeiro.

4.º — Aliás, ao longo de muitos anos de relacionamento pessoal e desportivo, sempre o signatário nutriu pelo sr. Raul Ribeiro o maior respeito e admiração como homem e como árbitro.

E esse sentimento ainda hoje se mantém, integralmente, já que, até hoje e pelo conhecimento que tenho das suas qualidades de integridade, seriedade e apuro moral, nada ocorreu que seja passível de censura e pudesse alterar o conceito em que sempre o tenho tido.

5.º — Posto isto, é de estranhar que o sr. Raul Ribeiro tenha processado o signatário, pois que deveria ter processado — isso sim! — quem injustamente o acusou e ofendeu publicamente, na sua honra e consideração social, que foi única e exclusivamente, o árbitro Arlindo Prina.

Para o efeito, se disso tiver necessidade, o sr. Raul Ribeiro poderá dispor do rol de testemunhas, que o signatário, há meses, tem em seu poder.

Face ao exposto e para reposição da verdade, o signatário solicita a V.ª Ex.ª se digne diligenciar no sentido de, no mesmo jornal e com o mesmo realce, vir a ser publicado com a urgência possível, o presente esclarecimento.

Respeitosamente, apresento a V.ª Ex.ª os meus cumprimentos.

Oscar Silva

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 927

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146 — Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO

PRAIA DA AMOROSA

T0, T1, T2, T3 E LOJAS

BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 20497 — AVEIRO.

diga

“33”

QUANDO PEDIR A SUA CERVEJA

LOJA ATÉ 50 m²

Compra-se ou toma-se trespasse. Zona central de Aveiro.

Resposta detalhada: Rua Eduardo F. Santos, 3-r/c Dt.º — 2750 CASCAIS.

Não tem existido ajuda efectiva aos agricultores

(Continuado da 1.ª página)

«A Associação não pode deixar de criticar a acção passiva dos organismos oficiais da agricultura e do ministério respectivo por estes até ao momento não terem tomado as medidas necessárias ao levantamento dos prejuízos que a lavoura do distrito tanto necessita» - refere a ALDA que, considerando a difícil situação da agricultura, «não pode deixar de repudiar as medidas governamentais de aumento dos preços dos factores de produção, como o exemplo das farinhas e outros produtos, enquanto baixaram os preços à produção como é o caso da carne de bovino, caprino e ovino, o que vem agravar ainda mais a situação económica dos agricultores».

Por último, a ALDA insurge-se contra a «forma abusiva como o Governo está a aplicar o Imposto sobre a Indústria Agrícola».

PANORAMA DESOLADOR

Segundo o deputado do Agrupamento Parlamentar da Intervenção Democrática, João Seiça Neves, o panorama da agricultura é «desolador».

«Pródigo de promessas mas inerte de acções, o Governo assiste da plateia ao espectáculo desolador dos nossos campos e searas». É assim que o deputado Seiça Neves caracterizou na intervenção que fez na Assembleia da República no passado dia 13, a acção do Governo relativamente a situações que prejudicam

gravemente os interesses dos agricultores, nomeadamente as sequelas do tardio temporal e a peripneumonia contagiosa.

Ao referir-se à crise na agricultura da região de Aveiro que atinge formas alarmantes, João Seiça Neves justificou-a pelo facto do país, com acentuado pendor agrícola, ser o país da CEE «onde a segurança do produtor é menor e onde se maximizam os riscos da produção perante causas que não dependem da vontade ou da competência do agricultor». Assim, considera, os cereais propanosos terão uma quebra a rondar os oitenta por cento, a batata, será colhida em menos de cinquenta por cento da sua produção bruta, os fenos sofrerão prejuízos que rondarão os oitenta por cento enquanto que o tabaco, melão, melancia e outros frutos sofrerão perdas superiores a sessenta por cento.

«A outrora ubérrima região do Vouga, devastada que já foi pela poluição inclemente, que a incompetência dos governos não conseguiu fazer parar, encontra-se agora depurada com o temporal que até há semanas se faz sentir e que tudo arrasou numa enxurrada de bens» - acentuou o deputado da ID para o qual o problema agravou-se nos últimos anos de forma alarmante.

Ainda sobre a crise que atinge a agricultura na região de Aveiro o deputado da Intervenção Democrática apontou uma necessária «ajuda efectiva aos agricultores que se traduza,

— Levantamento dos prejuízos na agricultura está por fazer segundo a ALDA

por exemplo, na dispensa de liquidação da taxa sobre a indústria agrícola, que pode ser concretizável através da autorização aos serviços competentes do pagamento ao contribuinte do estorno de todo o imposto pago. Isto sem, evidentemente, prescindir de outras medidas de curto prazo que se traduzam em subsídios ou outras formas compensatórias que ajudem a aligeirar o verdadeiro estado de caos em que aquela larga faixa da população se encontra».

Outro problema preocupante na agricultura aveirense é a peripneumonia contagiosa, questão colocada também por João Seiça Neves no parlamento. Segundo este deputado, a doença da peripneumonia obrigou o agricultor aveirense a deixar de poder investir na sua exploração pecuária e existem agricultores na região do Vouga que aguardam há mais de dez meses o pagamento de indemnizações pelo abate de gado portador da doença.

«Vale isto por dizer que, no decurso do presente ano, a produção agrícola assume para os agricultores em geral e para os de Aveiro em particular uma decisiva importância em termos da obtenção de uma economia de subsistência, que é sempre uma economia de risco, ou seja, uma situação que é a ante-câmara da fome» - finaliza Seiça Neves.



Segundo a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, os danos causados às culturas do distrito causarão uma baixa de produção muito elevada.

Faz hoje anos que...

= em 1449, por carta desta data, D. Afonso V tomou o prior e o Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, de Aveiro, com todas as suas coisas, em sua guarda e protecção;

= em 1615, através de uma provisão e atendendo ao que lhe fora apresentado pela Câmara e pela nobreza de Aveiro, D. Filipe II de Portugal concedeu licença para a fundação do Convento do Carmo;

= em 1658, o prior do Convento do Crato, Frei António do Espírito Santo, entregou as chaves do Convento de S. João Evangelista às freiras que foram habitá-lo. As quatro companhias da vila salvaram o acto com repetidas descargas e a multidão deu largas à sua alegria. A entrada das religiosas no Convento foi um acto aparatoso, a que assistiram o clero, a nobreza e o povo. As ruas da vila estavam ornamentadas com arcos triunfais e, à noite, todas as casas se apresentaram iluminadas;

= em 1692, foi passada carta de familiar do Santo Ofício ao licenciado Francisco Gomes de Góts, antigo juiz de fora de Coimbra, natural da vila de Aveiro;

= em 1708, o aveirense João da Maia da Gama iniciou o exercício de governador de Paraíba, no Brasil, cargo que lhe fora confiado

por carta de mercê de 12 de Abril do mesmo ano;

= em 1791, a Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de S. Miguel, de Aveiro, obteve um breve da Santa Sé que reduziu as 157 missas anuais a que era obrigada para 56, mas com a condição de ir aumentando o número na medida em que subissem os rendimentos;

= em 1814, uma acórdão da Câmara Municipal de Aveiro estabeleceu que a medida de sal seria o «moio» de vinte rasas e não o «conto»;

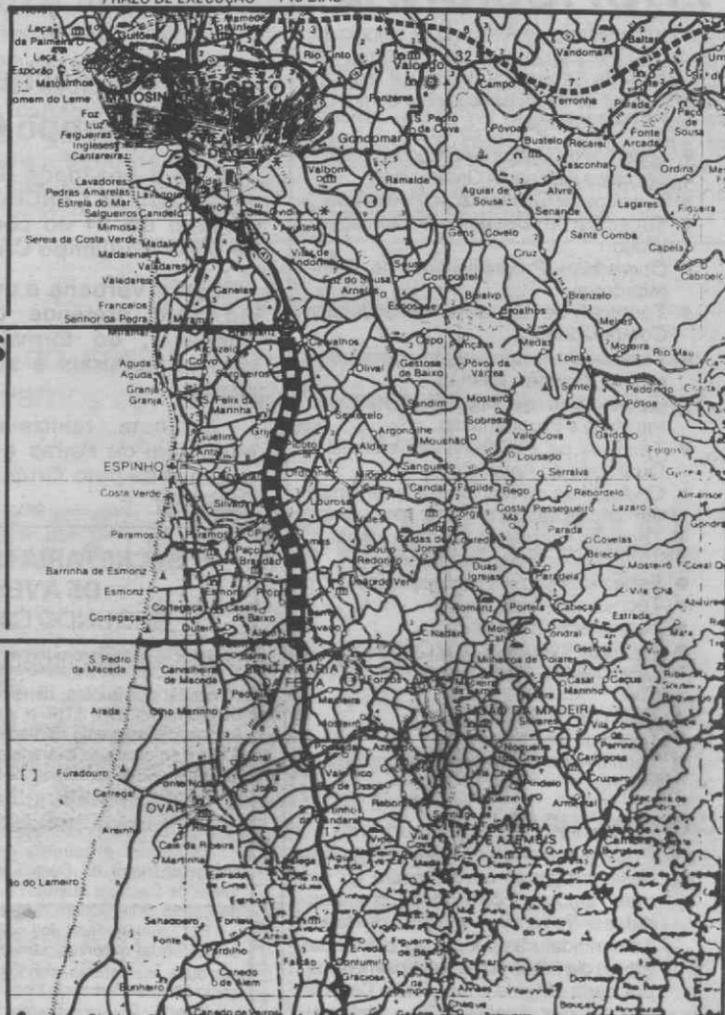
= em 1853, em sessão parlamentar, José Estêvão Coelho de Magalhães requereu ao Governo que mandasse fazer a planta e organizar o orçamento de um edifício para o Liceu de Aveiro, consultando as autoridades no sentido de se verificar se as ruínas da Albergaria de S. Brás seriam o lugar mais próprio para a construção;

= em 1954, um despacho ministerial aprovou o Regulamento da Secção do Sal do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo;

= em 1966, Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos, natural da freguesia do Bunheiro, no concelho da Murtosa, foi nomeado vigário-geral da Diocese.

BRISA A1 AUTO-ESTRADA DO NORTE SUBLANÇO FEIRA-CARVALHOS

AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL S.A.
OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO
(POR TROÇOS DE 2 KMS)
PRAZO DE EXECUÇÃO - 140 DIAS



NÓ DE CARVALHOS

NÓ DE FEIRA

A BRISA CONTA COM A SUA COLABORAÇÃO DURANTE A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS:

- RESPEITANDO A SINALIZAÇÃO
- CONDUZINDO A VELOCIDADES RECOMENDADAS

Processo da Vigia (Vagos) chegou ao fim

Acordo entre Alda Vítor e queixosos rendeu 360 contos

«Se vocês fossem da minha fibra, os pinheiros já estavam todos em baixo, e o parque de jogos já estava feito» - foi com estas palavras que Alda Vítor, então presidente da Câmara de Vagos, na parte final do seu terceiro e último mandato, iniciou um processo que ficou célebre no concelho, e de que só agora se conhecem os resultados.

Apresentada queixa por Manuel Cheganças e Joaquim Rocha, os proprietários dos pinhais violados pela fúria dos cortadores ao serviço do Grupo Desportivo e Cultural da Vigia, o processo decorreu durante três anos, sem nunca Alda Vítor ter comparecido em Tribunal.

Marcada para o princípio do corrente mês de Julho, a audiência final não chegaria a realizar-se tendo os réus e os queixosos chegado a um acordo quanto ao pagamento de uma verba que ascendeu a cerca de 360 contos.

Está assim terminado mais este diferendo, de que foram protagonistas, para além da ex-presidente da Câmara, João Bernardino Silva Cecílio, Manuel Francisco Silva Reis, Vítor Manuel Reis Nunes, Eduardo Simões, Fernando Jesus Oliveira, João Evangelista Peralta, Carlos Manuel Capela Silva e Fernando Jorge Capela Silva.

Entretanto, em contacto com o presidente (actual) daquela colectividade desportiva, fomos informados que, apesar das contrariedades encontradas no decorrer do processo, o projecto previsto para a zona vai arrancar.

Contudo, este atraso de alguns anos constitui um prejuízo incalculável para a agremiação desportiva, que terá, certamente, de recorrer a diversas entidades para concluir a obra em tempo oportuno.

Deputado da ID interroga Governo sobre não inclusão de Aveiro no PIDDAC/88

O facto de o concelho de Aveiro não ter visto contemplada uma única obra no PIDDAC/88 tem originado vários protestos, o último dos quais do deputado do Agrupamento Parlamentar da Intervenção Democrática, João Seíça Neves.

Para este deputado, tal situação torna-se um facto estranho «dadas não só as potencialidades locais ainda muito longe de estarem explanadas, como devido à tributação fiscal que dali emerge e finalmente atendendo ao volume de obras ultimamente ali implementado, essencialmente a recente construção do Porto Comercial e a implementação da via rápida Aveiro-Vilar Formoso que colocam «novas e mais urgentes questões em termos do investimento privado e do investimento em termos autárquicos».

Assim, João Seíça Neves requereu ao Governo, através do Ministério do

Plano, explicações sobre os critérios globais de inclusão de obras no PIDDAC e as razões que levaram o concelho de Aveiro a ser excluído das mesmas.

No requerimento feito ao Governo o deputado da Intervenção Democrática, estranhando o facto de Aveiro não ter visto qualquer investimento incluído no PIDDAC, contrapõe o facto do concelho de Aveiro ser um dos que mais investe e produz no país e encontrar-se no terceiro lugar em termos de capitação fiscal.

A não inclusão de qualquer verba ao concelho de Aveiro no PIDDAC/88 suscitou, recentemente, o repúdio da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista que considera «profundamente discriminatória e gravosa para o concelho-capital do distrito que é o terceiro pagador de impostos do país».

— Ex-presidente da Câmara não chegou a ir a Tribunal...

Em Aveiro

I Verbena Pirilampo Criollo

Com a finalidade de recolher fundos a favor da CERCIIV, realiza-se no próximo dia 24 do corrente mês, a I Verbena «Pirilampo Criollo».

Esta I Verbena é uma festa convívio, que pretende dar também a conhecer, de forma recreativa, os valores culturais e sociais da Venezuella.

A Festa realiza-se no Recinto Municipal de Feiras e Exposições e é organizada pelo Grupo CARIBE e pela CERCIIV.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO para publicação, que a fls. 6 v.º do livro de Actas das Assembleias Gerais da sociedade comercial por quotas, denominada «VICASTRO — CONSTRUÇÕES, LDA.», com sede na Rua dos Andoieiros, freguesia de Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, se encontra exarada a acta n.º 9 da Assembleia Geral Extraordinária, de 30 de Junho último, na qual consta o seguinte:

... «Alteração à Gerência Social da Firma.

Estiveram presentes os sócios Maria Alice Nogueira Vieira de Castro, Maria Aurora Nogueira Vieira de Castro e Manuel Fernando Nogueira Vieira de Castro, que reúnem 75% do capital social.

Por unanimidade foi deliberado que todos os sócios serão gerentes, sendo a Sociedade obrigada por duas assinaturas, sendo uma delas sempre a do sócio Manuel Fernando Nogueira Vieira de Castro».

É PÚBLICA FORMA DE TEOR PARCIAL e vai conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 5 de Julho de 1988.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(«Diário de Aveiro», N.º 927, de 16-7-88).

Coral Polifónico de Aveiro elegeu novos órgãos sociais

O Coral Polifónico de Aveiro elegeu no passado dia 14 os seus Corpos Sociais para o biénio de 1988/90, acto que coincidiu com a passagem do sexto aniversário da sua fundação.

A direcção do Coral ficou a ser constituída por Pedro Carita, como presidente; Manuel Melo, vice-presidente; secretário, Luis Rodrigues; tesoureiro, António Cruz e como vogais Manuela Valente, Joaquim Vargas e Abílio Madail.

O Conselho Fiscal passou a ser constituído por Manuel Janicas, como presidente e José Azevedo e António Loura, como secretários.

Para a Mesa da Assembleia Geral foi eleito Acácio Conde, como presidente e Rui Gonçalves e Adalberto Neves como secretários.

O acto de posse destes novos Corpos Sociais está previsto para a próxima segunda-feira.

EMPRESA SEDIADA EM ÁGUEDA

ADMITE

- ENGENHEIRO CERÁMICO COM ALGUMA PRÁTICA
- SERRALHEIRO
- MECÂNICO
- PESSOAL PARA TRABALHAR POR TURNOS

PAGAMOS SALÁRIOS ACIMA DA MÉDIA

Resposta a este Jornal ao n.º 282.

Rotary de Aveiro debate acessos ao Porto de Aveiro

O Rotary Clube de Aveiro, que recentemente elegeu novo Conselho Director, realiza no próximo dia 18, numa unidade hoteleira da nossa cidade, um colóquio.

Subordinado ao tema «Os Acessos ao Porto Comercial de Aveiro», a reunião tem início às 21,20 horas.

Estão presentes os Drs. Humberto Rocha, José Luis Cristo e Rocha Andrade, que darão a conhecer os seus pareceres sobre o assunto.

RONDA CITADINA

Movimento da Lota

Três arrastões costeiros descarregaram ontem na lota de Aveiro 4.511 quilos de peixe que renderam 1.570.317 escudos.

Os barcos de pesca local (motors) trouxeram, por seu turno, 2.979 quilos que renderam 433.570 escudos.

Foram ainda descarregados 1.030 quilos que renderam 320.942 escudos.

Acidentes de viação

A PSP registou nas últimas 24 horas cinco acidentes de viação de que resultaram dois feridos.

Pela PSP

Turista ficou sem transporte para regressar

Desconhecidos furtaram o veículo automóvel, estacionado junto a uma praia local, de um turista que se encontra a passar férias em Portugal.

O lesado, que ficou privado de vários objectos, artigos fotográficos, um passaporte pessoal e quantia em dinheiro que se encontravam no interior da viatura, apresentou queixa na PSP desta cidade.

Ainda nesta esquadra queixaram-se dois cidadãos contra dois indivíduos que lhes passaram cheques sem provisão bancária no valor respectivo de 10.620 e 13 mil escudos.

Na cidade de Espinho a PSP interceptou, durante uma operação stop, um indivíduo que circulava sem carta de condução. Em S. João da Madeira, um cidadão residente em Oliveira de Azeméis queixou-se contra desconhecidos que furtaram do interior da sua viatura um emissor/receptor, no valor de 120 contos e um auto-rádio no montante de vinte mil escudos.

Estabelecimentos assaltados

Dois estabelecimentos comerciais de Aveiro, um oculista e um café, foram assaltados durante a noite de ontem - informou a Polícia Judiciária de Aveiro.

Os larápios, usando os métodos de arrombamento e escalamiento, penetraram no interior dos referidos estabelecimentos e daí furtaram óculos «Ray-Ban», binóculos «Halina», no valor de quarenta e cinco mil escudos e ainda tabaco e whisky.

Em Couvelha (Anadia)

Incêndio

em cabanas de palha

Cerca das 14.30 horas de ontem, os Bombeiros de Anadia foram chamados para combater um pequeno incêndio que deflagrou em cabanas de palha, na localidade de Couvelha (Anadia).

Ao local deslocaram-se sete homens apoiados por duas viaturas. Cerca das 15.15 horas, o incêndio era dado por extinto.



Universidade de Aveiro CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Universidade de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Emprego e da Segurança Social, vai realizar, durante o ano de 1988, os seguintes Cursos de Formação Profissional:

- Técnicos de Óptica e Aplicações Laser
- Técnicos de Pedras Ornamentais
- Técnicos de Comunicação Audiovisual
- Técnicos de Operação e Montagem Vídeo
- Operadores/Programadores de Computadores
- Técnicos de Desenho Assistido por Computadores
- Técnicos de Linguagem Comercial (Inglês, Francês, Alemão)
- Operadores de Microcomputadores, Interface e Programação
- Técnicos de Planeamento Territorial e Qualidade do Ambiente
- Operadores de Máquinas/Ferramentas em Mecanotecnia
- Técnicos Intermediários de Cartografia
- Técnicos Auxiliares de Laboratório
- Especialização em Fotogeologia
- Técnicos de Gemologia
- Técnicos de Electrónica
- Técnicos Intermediários de Cerâmica
- Técnicos de Desenho de Construção Civil
- Técnicos de Betão Armado
- Técnicos de Prospeção
- Técnicos de Hardware de Microcomputadores

CANDIDATURAS

- Poderão candidatar-se os jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos de idade.
- As candidaturas podem ser efectuadas até ao dia 22 de Julho, pessoalmente ou por carta dirigida à **Comissão Coordenadora das Acções FSE — Universidade de Aveiro — Campo Universitário de Santiago — 3800 AVEIRO.**

REGALIAS DE FREQUÊNCIA

- Subsídio de formação e, dependendo do local de residência, subsídios de alojamento, alimentação e transporte.

(«Diário de Aveiro», N.º 927, de 16-7-88).

Projecto Município/CEE

Um ponto da situação dos trabalhos de defesa da floresta contra incêndios

«Há uma forte probabilidade de a Comissão das Comunidades Económicas Europeias prolongar o contrato com a Câmara Municipal de Águeda, por mais 5 anos». Assim se inicia um longo documento com o qual se faz o ponto da situação do projecto de desenvolvimento integrado agro-florestal da zona serrana de Águeda, ponto da situação que dá conta do trabalho até agora desenvolvido, no âmbito da acção preparatória, e, também, dos empreendimentos que, a breve trecho, serão concretizados.

DA PONTE DE FALGOSELHE ATE À CRIAÇÃO DE ZONAS DE SEGURANÇA

A «descrição do trabalho» inicia-se com uma referência à Ponte de Falgoselhe, obra de arte reconstruída no ano transacto pelos serviços camarários que veio acabar, segundo o documento, «com o estrangulamento no acesso ao maciço florestal». «Com efeito, é hoje possível o acesso aos veículos de combate a incêndios, mesmo para os de maior capacidade e envergadura, o que permite maior rapidez e consequentemente maior eficácia perante a evidência de um fogo», pode, ainda, ler-se sobre a Ponte de Falgoselhe, empreendimento que orçou em cerca de 1530 contos.

De seguida, refere-se o caminho florestal, entre Falgoselhe e o limite do concelho, que foi alargado e corrigido numa extensão de 6,5 quilómetros.

«A circulação no maciço é assim facilitada, tornando-se mais rápido e acessível a todos os veículos». Os custos desta obra, orçados em quase 2 mil contos, foram suportados pela Câmara Municipal, com o apoio da Direcção Geral das Florestas no tocante à cedência de maquinaria pesada e pessoal operador, apoio que «correspondeu a uma grande redução do esforço financeiro por parte da Câmara Municipal».

No referido documento, anuncia-se para breve a instalação de dois postos de vigia, um deles localizado no «coração» da zona-piloto e outro no limite dos concelhos de Águeda, Anadia e Mortágua, seguindo o esquema oficial existente. Esta operação, considerada «superlativa» em termos de prevenção, «pois, redu-

zindo substancialmente grandes zonas de sombra, assegurará uma melhor cobertura», será inteiramente financiada pela DGF.

«Melhorar a irrigação de pequenas parcelas agrícolas da aldeia de Avelal de Baixo e, por outro lado, servir para reabastecimento das viaturas de bombeiros», constitui o objectivo de um tanque/reservatório em fase de construção, uma operação ao mesmo tempo agro-silvo-pastorícia e de DFCl, Defesa da Floresta Contra Incêndios. Refira-se que diversas obras deste género serão instaladas naquela zona, «a baixo custo», como adiantam os autores do documento.

AO LONGO DA EN 230...

A criação de uma zona de segurança ao longo da EN 230 foi a primeira e uma das mais importantes acções levadas a cabo nesta acção preparatória, garantindo maior segurança e melhores condições para o combate ao fogo. Onze trabalhadores florestais, recrutados no passado mês de Janeiro, executaram trabalhos de limpeza de toijas, roças de mato, etc., ao longo de cerca de 13 quilómetros daquela via, em 25 metros para cada lado.

A criação desta zona de segurança apresenta como objectivos essenciais a limpeza e queima de matos e vegetação arbustiva, o abate de arvoredos queimados, a limpeza e selecção das toijas de eucalipto com eliminação de alguns pés, por forma a reduzir a densidade dos povoamentos, o que permitirá às árvores escolhidas um mais rápido crescimento, e a desramação artificial para eliminar os ramos mais baixos, veículo de propagação vertical do fogo antes deste afectar o tronco e a copa.

O desenvolvimento rápido da vegetação espontânea devido a uma Primavera quente e pluviosa, segundo o documento, permitiu utilizar duas formas de tratamento, a limpeza com moto-roçadoras, um «trabalho difícil», e com produtos fito-sanitários, inibidores de crescimento, visando eliminar outras intervenções durante um período de 2 a 4 anos.

A APLICAÇÃO DA DFCl

A equipa florestal DFCl, no período de Verão, abandonará os traba-



A limpeza da floresta ao longo da EN 235 foi um dos trabalhos levados a cabo no âmbito do Projecto Município/CEE.

lhos de limpeza das bordaduras de estradas e caminhos para se dedicar exclusivamente ao patrulhamento e vigilância. Várias viaturas percorrem diariamente a área, sendo sua função, para além das atrás citadas, intervir o mais rapidamente possível no início de qualquer incêndio, transmitindo aos vigias e aos bombeiros o ponto da situação inicial.

«O fogo em início poderá naturalmente ser dominado se a intervenção for rápida, mas apesar disso, terá sempre que ser chamado, no mínimo, um carro de bombeiros, para controlar a situação», pode ler-se no documento que acrescenta ainda que «este sistema só resultará com a colaboração total e recíproca da equipa florestal e dos bombeiros», colaboração que é uma das condições para o prolongamento do apoio da Comissão das Comunidades Europeias.

Refira-se que serão utilizados vários veículos 4x4, equipados com tanques com uma capacidade de 700 litros, merecendo, ainda, destaque a correcção e alargamento de uma importante via de penetração no maciço florestal, entre Castanheira do Vouga

e Cabeço de Cão (12 kms), obra cujos custos, orçados em 1800 contos, foram suportados pela Câmara Municipal.

UMA BROCHURA SOBRE O CONCELHO EM TRÊS LÍNGUAS

O acordo firmado entre a CEE e a Câmara Municipal de Águeda permitiu desencadear várias actividades complementares ao Projecto. Exemplos desse facto são a elaboração de um inventário florestal e de cartografia com características especiais, derivadas de um programa de teledetecção, e a elaboração, pela «Eurosense» de uma brochura sobre o concelho de Águeda, em três línguas (português, francês e inglês), com imagens, entre outras, do incêndio de Junho de 1986.

«O exemplo desta estreita colaboração de todos, o envolvimento financeiro de Águeda neste Projecto, mostra como é determinante a preocupação de todos os meios possíveis para que não se repita a catástrofe que conhecemos em 1986», pode ler-se no final do documento do Gabinete do Projecto Município/CEE.

Remodelação da Rua Fernando Caldeira vai ser adjudicada em Agosto?

Segundo apurámos junto de fonte ligada à Câmara Municipal, os trabalhos de arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira, um dos arruamentos-chave para o escoamento do intenso tráfego interior da cidade de Águeda, poderão ser adjudicados já no próximo mês de Agosto, ou, na pior das hipóteses, em Setembro, estando, no momento, a decorrer o concurso limitado para a execução das obras.

A Câmara Municipal procedeu à abertura do concurso, que estava dependente da elaboração de um projecto relativo a alterações a fazer nas redes de abastecimento de água e de saneamento existentes naquele arruamento, há cerca de duas semanas.

O projecto de urbanização, elaborado com base num estudo realizado pelos Serviços técnicos em Janeiro de 1987, prevê a divisão em duas, através de uma placa, da única faixa de rodagem actualmente existente e a proibição do estacionamento de viaturas ao longo da via.

O problema do estacionamento será, em parte, resolvido pela abertura do parque subterrâneo do edifício «Marques de Castilho», que dispõe de uma capacidade para cerca de uma centena de veículos ligeiros.

Importa notar que, ao contrário do que estava estabelecido no estudo elaborado em 1987, o entroncamento da Rua Fernando Caldeira com a EN 235 (Aveiro-Caramulo), não implicará a instalação de semáforos.

CERÂMICA

Empresa do sector, com actividades industriais em diversos ramos da cerâmica, selecciona para uma sua fábrica na Região de LEIRIA

CHEFE DE PRODUÇÃO

Funções:

- Dirigir com plena autonomia e responsabilidade a área industrial da fábrica

Pretende-se:

- Alta preparação técnica em cerâmica
- Bons conhecimentos de gestão fabril
- Experiência mínima de cinco anos em cargos de chefia industrial

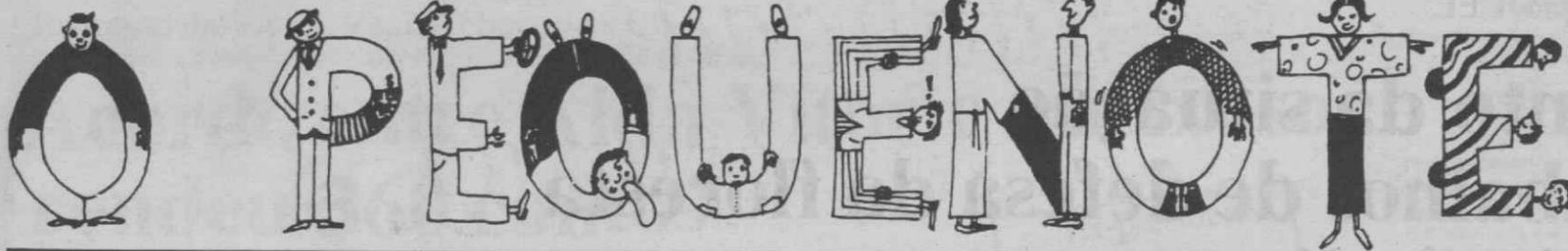
Prefere-se:

- Formação de base ao nível de eng.º cerâmica ou química
- Idade entre 35 e 45 anos

Oferece-se:

- Integração em grupo de empresas em grande expansão
- Habitação familiar na cidade de Leiria
- Honorários anuais mínimos de 2.200 contos

Resposta com «curriculum» detalhado ao n.º 278 deste Jornal, à Delegação em Lisboa, Rua José Sarmento, n.º 2 — 1000 LISBOA.



AO ACASO NA CIDADE...

A igreja

Naquela rua da cidade havia uma igreja. A igreja tinha uma torre muito alta e, dentro da torre, havia dois sinos. Mas os dois sinos eram muito diferentes um do outro: não eram mesmo nada parecidos. Sabem porquê?

Um deles era muito pequenino e tinha uma voz muito fininha.

— Eu sou o sino pequenino e o meu nome é Tlim-Tlim.

O outro era grande e tinha uma voz muito grossa:

— Eu sou o sino grande e o meu nome é Tlão-Tlão.

O Tlim-Tlim e o Tlão-Tlão eram muito amigos um do outro. De manhã, quando acordavam, diziam logo:

— Tlim-Tlim! Bom dia, Tlão-Tlão!

— Tlão! Tlão! Bom dia, Tlim-Tlim!

E não era só de manhã. Durante o dia, lá de vez em quando, os sinos da igreja punham-se a tocar. Tocava o Tlim-Tlim... Tocava o Tlão-Tlão... e tocavam os dois ao mesmo tempo. Era uma música muito bonita. As pessoas que moravam naquela rua da cidade gostavam de ouvir os sinos a tocar, porque eles tocavam muito bem.

Mas também havia quem não gostasse! E sabem quem é que não gostava de ouvir os sinos a tocar?

Era o Pombinho Mariola.

— É verdade! Não gosto nada de ouvir os sinos, porque eles não deixam dormir. E eu gosto tanto de dormir!

Realmente, o Pombinho Mariola gostava

va muito de dormir durante o dia inteiro; e o melhor sitio que havia, naquela rua da cidade, para o Pombinho dormir descansado, era a torre da igreja. O pior é que ele, às vezes, estava a dormir muito bem, ao pé dos sinos... e eles começavam a tocar! E claro que o Pombinho Mariola já não conseguia ficar de olhos fechados: era obrigado a ir-se embora para outro lado.

— Isto é que é uma maçada! Se não toassem os sinos, eu dormia durante o dia todo. Tenho de acabar com isto.

E o Pombinho Mariola pôs-se a pensar. Como é que ele havia de fazer, para os sinos não o incomodarem?... Depois de pensar durante algum tempo, teve uma ideia.

— Se eu conseguir que o Tlim-Tlim e o Tlão-Tlão fiquem zangados um com o outro, eles nunca mais tocam, e eu já posso dormir descansado.

Vejam lá a ideia dele! Fazer zangar os dois amigos! Mas o Pombinho Mariola só pensava em dormir e nem se lembrou de que ia fazer uma grande mariolice.

Primeiro, foi falar com o Tlim-Tlim:

— Sabes uma coisa? O outro sino, o Tlão-Tlão, está sempre a fazer troça de ti!

— A fazer troça de mim? Nunca dei por isso.

— Pois repara como ele faz troça da tua voz fininha. Quando tu comesças a tocar, tlim-tlim, tlim-tlim, ele começa logo a fazer tlão-tlão, tlão-tlão. Está a fazer pouco de ti.

— Oh! Nunca tinha reparado.

— Sabes o que deves fazer? O melhor é

nunca mais tocares. Assim, se ficares sempre calado, o Tlão-Tlão não faz troça de ti.

Dai a bocado, o Pombinho Mariola foi com a mesma conversa para o Tlão-Tlão:

— Sabes uma coisa? O outro sino, o Tlim-Tlim, está sempre a fazer troça de ti!

A fazer troça de mim? Nunca dei por isso.

— Pois repara como ele faz troça da tua voz grossa. Quando tu comesças a tocar, tlão-tlão, tlão-tlão, ele começa logo a fazer tlim-tlim, tlim-tlim. Está a fazer pouco de ti.

— Oh! Nunca tinha reparado!

— Tu sabes o que tu deves fazer? O melhor é nunca mais tocares. Assim, se ficares sempre calado, o Tlim-Tlim não faz troça de ti.

Nesse dia, já os sinos não tocaram. O Tlim-Tlim não tocou, para o Tlão-Tlão não fazer troça dele; o Tlão-Tlão também não tocou, para o Tlim-Tlim não fazer pouco da sua voz.

As pessoas que moravam lá na rua estavam muito admiradas e perguntavam umas às outras porque é que os sinos não tocavam.

Ninguém sabia de nada. Além disso, os sinos estavam lá no alto da torre, e as pessoas não chegavam lá acima, para lhes perguntarem o que se passava.

Só os passarinhos é que chegavam à torre da igreja, porque podiam voar. E foi um passarinho, o Pardal Pardaloco, que resolveu ir perguntar aos sinos porque é que eles estavam tão calados.

— Ouçam lá: o que é que vocês têm? Porque é que não tocam?

Os sinos olharam um para o outro e não disseram nada.

— O que é isto? Então perderam a voz? Olhem que as pessoas estão muito tristes... Vá lá, digam o que se passa.

O Pardal Pardaloco tartou-se de perguntar o que tinha acontecido; até que o Tlim-Tlim lá se resolveu a falar:

— Eu nunca mais toco, porque o Tlão-Tlão faz troça da minha voz...

O Tlão-Tlão, muito admirado, respondeu logo:

— O quê? Tu é que fazes troça da minha voz!

— Eu? Nem pensar nisso. Sempre gostei muito de tocar ao mesmo tempo que tu...

— E eu sempre gostei de tocar na tua companhia. Mas o Pombinho Mariola é que me disse...

— Ah sim? A mim, também foi ele que me veio avisar...

O Pardal Pardaloco meteu-se logo na conversa:

— Já percebi tudo! O Pombinho Mariola enganou-os! Arranjou para aí um grande sarilho entre vocês, para o deixarem dormir!

— Oh! Não está certo! Nós sempre fomos tão amigos! — disse o Tlim-Tlim.

— Afinal, não há razão nenhuma para não tocarmos juntos! Tu não fazes troça de mim, pois não? — disse o Tlão-Tlão.

— Eu não. Até gosto muito de ti!

— E eu de ti!

— Ora ainda bem! — disse o Pardal Pardaloco.

— Então, se já estão amigos outra vez, vamos tocar uma linda música!

— Tu cantas connosco? — perguntou o Tlim-Tlim.

— Canto, pois! — disse o Pardal Pardaloco.

— Então, vamos a isto — disse o Tlão-Tlão.

— Um, dois, três!

E os dois sinos da torre da igreja tocaram uma linda música, acompanhados pelo Pardal Pardaloco. As pessoas que moravam naquela rua da cidade ficaram muito contentes. Só quem não ficou contente... sabem quem foi? Pois claro, foi o Pombinho Mariola.

— Tenho de ir dormir para outro lado! Esta música é muito bonita, mas para mim não serve.

E foi-se embora, voando pelos ares, enquanto a música dos sinos continuava a ouvir-se naquela rua da cidade.

Snoopy: um cão que teve a sorte de nascer cão

* **Autor de grande prestígio internacional, Charles M. Shulz conta mais uma série de histórias deliciosas do célebre cão contemplativo — Snoopy — em dois álbuns lançados agora pela Meribérica/Liber.**

* **Como fazer o papel de sedutor para obter um pedaço de chocolate, e como trocar interesses com os outros sem cair no servilismo, são algumas lições que Snoopy dá nas relações com os amigos.**

«Alguns nascem homens, outros nascem cães, e eu tive a sorte de nascer cão». E assim, uma simples frase, que um canino contemplativo e individualista chamado Snoopy, resume toda a sua filosofia.

Ele os amigos estão por aí, nas bancas, em mais dois álbuns de Charles M. Shulz, lançados pela Meribérica/Liber, uma editora sempre atenta às preferências do leitor português de banda desenhada.

Autor de grande prestígio internacional, Shulz volta, a debruçar-se sobre Charlie Brown, sempre cheio de boa vontade, apesar da sua habitual pouca sorte; Schroeder, que interpreta a obra toda de Beethoven num piano a brincar, com as teclas pretas pintadas nas brancas; Linus e o seu pequeno cobertor; Lucy, irmã mais velha de

Linus, uma pequena peste com péssimo feitio (ela ama Schroeder mas não é correspondida e não se resigna); Sally apaixonada por Linus e inimiga teroz das matemáticas modernas; e sobretudo Snoopy, aquele cão soberbo, contemplativo e individualista, com uma filosofia muito própria.

Snoopy é, sem dúvida, o mais realista do grupo. Ele bem gostaria de dar uma dentada numa canela, uma vez por outra, mas o receio de ser castigado leva-o a controlar os seus impulsos. Adoraria dar uma lição ao gato do vizinho mas, como Charlie Brown, ele aprendeu que a violência gera violência e prefere ficar quieto.

Para obter um pedaço de chocolate ou uma bolacha, Snoopy não se importa de fazer o papel de sedutor. Sabe que isso é necessário o que tem de haver sempre uma troca, mas tudo tem um limite e a gulodice não justifica o servilismo. Um pouco de lucidez, muito realismo e um amigo para os maus momentos, chegam a vencer as fases mais difíceis.

Quanto ao desporto, a palavra de ordem dos Peanuts corresponde ao que deles se espera ou seja, o importante é participar. Mas na prática, a finalidade, a razão de ser do jogo é ganhar. Por isso, os Peanuts investem na luta toda a sua coragem.

O desejo de vencer nunca chega a transformar-se numa obsessão para ninguém, a não ser para Charlie Brown, que fica desesperado por nunca ganhar um desafio de «baseball».

Coluna da Poesia

Verão

*O Sol adormece — Devagar
Aconchega-se atrás da montanha
As espigas ondulam num mar
de palavras soltas que perfumam aldeias*

*Os frutos inalam para o ar,
o perfume do sabor a Verão
No azul do céu funde-se o Sol
como o abraço dum irmão.*

Margarida Santos

Poente

*Pote de tinta vermelha
esbate-se no azul do céu,
e a gema amarela de Sol
Devagar adormeceu*

Viver

*Quero viver!
Quero, simplesmente viver
e sentir os prazeres
que a vida pode trazer*

*Quero viver!
Quero sonhar!
Sentir a areia da praia
banhar-me nas águas do mar*

*Escorrega de mansinho
Cobrindo-se com um véu
Já não de rede vermelha,
não duma rede escura, escura
tão escura como o bréu*

*Quero viver!
Quero sonhar!
Não quero acordar
p'ra não ver
o mundo a morrer devagar...*

Margarida Santos

Margarida Santos

Deserto: uma fatalidade que não contém só desgraças

Os organismos internacionais já fizeram soar o alarme: os desertos, tanto na África, como na Ásia e na América estão a expandir-se, ao mesmo tempo que as secas se mostram cada vez mais catastróficas. Segundo a Cruz Vermelha Internacional, na última década, as secas bateram o recorde de vítimas: atingiram, de uma forma ou de outra, 244 milhões de pessoas, enquanto as inundações atingiram 154 milhões, os furacões tropicais 28 milhões e os terremotos 12 milhões.

Os problemas gerados pelo deserto e pelas secas são de natureza global. E são problemas globais até a sua aceção directa, primitiva, porque afectam todo o globo. A devastação de muitas áreas naturais, provocada pela erosão, salinização, destruição de florestas e exaustão de reservatórios de água, é um processo que afecta territórios gigantescos, principalmente na África e na Ásia, e que não deixa de alastrar. Segundo os dados colhidos via satélite, 53 por cento do território africano e 34 por cento do território asiático estão em maior ou menor grau atingidos pelo processo de desertificação. As estatísticas da ONU dizem que cerca de 150 milhões de camponeses da China, Índia e territórios insulares da Indochina tiveram que abandonar a lavoura por os seus campos terem perdido a fertilidade.

Este processo adquiriu proporções mais ameaçadoras no Sahel, larga zona africana que vai da costa atlântica até às nascentes do Nilo e, daí, até ao mar Vermelho.

Há já várias décadas que as areias avançam a um ritmo lento, porém inexorável, de 4,8 quilómetros anuais, cobrindo plantações outrora muito produtivas. Nos últimos anos, o deserto conquistou ao Sahel uma faixa de quase 150 quilómetros de extensão. Se o processo de aridificação dessas terras continuar, então daqui a meio-século três ou quatro dos oito países localizados na região serão, segundo as previsões científicas, tragados pelo deserto.

A fotografia aérea dos satélites permitem facilmente distinguir na Sara os leitos dos rios que lá corriam em épocas imemoriais, assim como algumas depressões de relevo que outrora eram certamente lagos. Também os achados arqueológicos feitos nessa região, como também no deserto da Arábia, comprovam a existência de civilizações altamente evoluídas em tempos remotos, o que só era possível com condições climáticas muito mais apropriadas do que as actuais.

Não se foge, pois, à conclusão de que a própria natureza opera apenas uma direcção

convertendo em desertos cada vez mais áreas, mediante um processo paulatino, porém metódico.

Em certos lugares, o desbastamento de florestas para as necessidades da construção ou com combustível desprotegeu as tradicionais zonas de armazenamento de precipitações atmosféricas, as quais acabaram por se desertificar. Idêntico processo é provocado por um aproveitamento inadequado da terra. Os erros da irrigação salinizaram extensos terrenos férteis.

FUTURO SOMBRIO

Calculos possíveis por modernos instrumentos e métodos mostram que os factores antropológicos que influíram na natureza durante as anteriores gerações não são sequer comparáveis ao «presente» que a Humanidade prepara para oferecer ao meio natural já num futuro imediato. E o caso, por exemplo, do «efeito de estufa».

Os especialistas supõem que quase 5 mil milhões de toneladas de hidrocarboneto são todos os anos queimados no mundo como combustível. Isto, mais o desbastamento de florestas, praticado em todas as partes do planeta, aumenta a concentração de gás carbónico na atmosfera. Este tem a propriedade de deixar passar os raios solares e, ao mesmo tempo, fixar o calor irradiado pelo nosso planeta, não lhe permitindo que se difunda no espaço circunferente. Na opinião de estudiosos soviéticos e americanos, se o consumo de petróleo, carvão, gás e xisto continuar a aumentar ao ritmo actual, então em 2025 a temperatura do planeta será quase dois graus centígrados mais elevados. Peritos da ONU, entretanto, afirmam que durante as duas próximas gerações o nosso planeta poderá, por motivos idênticos, aquecer-se de 1,5 a 4,5 graus.

Pelo o que se vê, as previsões científicas diferem apenas no aspecto numérico, não havendo, porém, disparidade de opiniões no referente à classificação da própria tendência. Mas esta encerra consequências de longo alcance, pois quanto maior é a temperatura da atmosfera, tanto mais aquece a superfície terrestre e tanto mais o solo vai secando.

Tudo isto coloca perante a Humanidade vários problemas nada fáceis, considerando sobretudo um outro factor agravante. Este consiste em que a população do planeta, actualmente de quase 4,6 mil milhões de habitantes, deverá, segundo as previsões, atingir 6,1 mil milhões até ao ano 2000. De assinalar que, em África, viverão nos primórdios do próximo milénio cerca de 800 milhões de pessoas, o dobro em comparação com a sua população de 1975. Se ainda por cima

nos lembrarmos que nos anos 70 já havia no continente uma legião de tamintos e se analisarmos os prognósticos demográficos para esse continente, agravados pela tendência de contracção das áreas agricultáveis devido à desertificação, fácil será compreender porque é que os cientistas «tocam a rebate».

O recurso à irrigação da terra, um método praticado desde tempos ancestrais, está em franca expansão. Segundo a Comissão Internacional para a Irrigação e Drenagem, a área das terras irrigadas era, em 1980, de 245 milhões de hectares, ou seja quase 16,5 por cento em todas as áreas agricultáveis do mundo. As terras irrigadas fornecem metade da produção agrícola mundial, concretamente dois terços das colheitas mundiais de arroz e uma grande parte de das colheitas de trigo, algodão, culturas oleaginosas, legumes, frutas e culturas forrageiras. Mas, por outro lado, o método provoca também bastante problemas, tais como salinização da terra com águas subterráneas fortemente mineralizadas, pantanização de áreas gigantesca e sua consequente inutilização para a agricultura, assim como mudanças locais do clima.

Acontece, entretanto, que a Terra não possui uma grande reserva de água doce. Actualmente, a Humanidade consome todos os anos 2.600 quilómetros cúbicos de água doce. Até ao ano 2000, o consumo de água atingirá o colossal montante de 6.000 quilómetros cúbicos, o que equivale ao actual caudal anual de todos os rios do mundo, devendo o grosso desse caudal ser utilizado, tal como agora, para as necessidades da agricultura. Querirá isto dizer que o aumento da produção de géneros alimentares possui um limite que é possível atingir já num futuro previsível? Então como resolver o problema da fome, já hoje tão grave e que certamente se vai agravar ainda mais?

SOLUÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS

Nos começos deste século, foi proposto abrir um canal a partir da costa mediterrânea até a uma depressão no centro do Sara. Os autores do projecto julgavam que esse mar artificial interno poderia melhorar o clima agreste do deserto, uma condição «sine qua non» que traria à agricultura áreas gigantescas. Uma variante fantástica, evidentemente.

Alguns olham com esperança para a Antártida, que concentra 95 por cento das reservas de gelo eterno da Terra, 90 por cento de toda a água doce do planeta. A Arábia Saudita e os

países vizinhos, que tanto se ressentem pela escassez de água doce, esperam que se possa organizar um sistema de transporte de um desses icebergs a partir do sexto continente. O projecto ocupa já as mentes de muitos cientistas e engenheiros. Desde já, sabe-se que o transporte de um desses montes de gelo requererá uma autêntica frota de rebocadores oceânicos. As dimensões dos icebergs que se prevê assim transportar são realmente colossais: 900 metros de comprimento, 400 de largura e entre 120 e 200 metros de altura. Já está concebida a tecnologia para tal operação incrivelmente audaz (ou, talvez, aventureira?). O icebergue é apanhado por um gigantesco laço de aço e coberto de uma película de plástico de forma a protegê-lo da acção destruidora dos raios solares.

Como se supõe, a viagem para cobrir a distância entre o sexto continente e a península da Arábia levará cerca de sete meses. No porto de destino, o icebergue será cortado: depois, à medida que os blocos se vão derretendo, a água doce continuará o seu caminho através de aquedutos ou contentores.

Outras soluções têm sido concretizadas. Na URSS, nas últimas décadas, não houve certamente entre os grandes programas económicos nenhum que suscitasse tanta polémica e críticas como o projecto de desvio de uma parte do caudal de vários rios setentrionais para as regiões meridionais áridas do país.

O território da União Soviética, com 22,4 milhões de quilómetros quadrados, compreende várias zonas climáticas, incluindo desertos e semidesertos. Nas regiões setentrionais, pouco apropriadas à vida e à actividade agro-pecuária, existe água em abundância. E, por outro lado, um escassez catastrófica de água no sul, uma zona com muito calor e extensas áreas de terra fértil, porém não aproveitadas por falta de água. As regiões meridionais são também ricas em minérios úteis, especialmente petróleo, gás, minérios polimetálicos e sais para a indústria química e produção de adubos minerais. Mas a integração dessas riquezas na esfera económica é também travada, em grande parte, pela escassez da água.

Como resolver o problema? Os métodos variam, correspondendo cada um deles a uma situação concreta. O mais difundido consiste em organizar um sistema de albufeiras para captarem e acumularem água durante as cheias fluviais da Primavera e a distribuírem planificadamente nas outras estações. Outros métodos orientam-se para a criação de instalações dessalinizadoras da água marítima, como já acontece na cidade de Chevtchenko, no Cáspio, e a construção de diferentes sistemas hidráulicos com maior ou menor grau de êxito.

Crise ecológica ameaça continente africano

A África tem desde 1984 um Dia do Ambiente que comemora a 10 de Abril. Se bem que as comemorações sejam, quase por definição, rituais festivos, se bem que os próprios africanos sejam maioritariamente pessoas de temperamento festivo, a verdade é que poucas razões terão para darem alguma alegria às cerimónias, de um extremo ao outro do colossal continente.

Tudo, aliás, é colossal em África, desde as montanhas às planícies, desde a taxa de desertificação à de extermínio de zoológico. Só que as causas do deserto, quando têm um culpado identificável, tem-no quase sempre noutros continentes. Daí que o Dia do Meio Ambiente em África tenha sido estabelecido em 1984, pela CAPMA (Conferência Africana de Preservação do Meio Ambiente), sobretudo para alertar a comunidade internacional.

Por diversas razões - e algumas, criminosas - os grandes desertos africanos alargam-se a um ritmo cada vez maior, as florestas são drasticamente reduzidas, mesmo na zona equatorial húmida, grandes extensões de solos férteis tornam-se salgadas e várias espécies animais

aproximam-se da extinção em diversos países. E tudo isto acontece apesar do enorme atraso da industrialização do continente e da sua baixa taxa demográfica (na África não obstante a sua extensão vive apenas 10 por cento da população mundial).

A desertificação acelerada é talvez a circunstância mais trágica da África, assistindo-se hoje a um alastramento do Calahari e do Sahará que estão a comer tradicionais zonas de pastagem e mesmo terras que eram férteis há bem pouco tempo. No Egipto, por exemplo, grandes extensões agrícolas e zonas de pastagens tradicionais estão a ser ingolidas pelo deserto entre o Cairo e a barragem do Assuão. Segundo Faruk el Baz, especialista egípcio, as areias estão a avançar 260 metros por ano nessa zona.

Por outro lado, observações feitas por satélites, tanto soviéticos como norte-americanos, mostram que o Sahará avançou nos últimos 20 anos mais de dez quilómetros para sul.

Mas o império da areia está a fazer-se em diversos outros pontos do continente, do Corno de África, às cada vez maiores manchas desérticas sul-africanas, passando pelas planícies subsaharianas. Deve-se tal fenómeno a causas múltiplas: queimadas nas savanas e outras zonas

de pastagem; extracção anárquica de madeiras com abate indiscriminado de árvores; agricultura de terras em ritmo exagerado e sem a devida fertilização; utilização intensiva das áreas de pastagem que, na maior parte dos casos, nunca chegam a ter períodos de descanso; utilização insuficiente ou mesmo deficientes de sistema de regas; desflorestação das encostas, deixando-as indetestas à erosão dos ventos e das chuvas; substituição de florestas por áreas agrícolas de regime extensivo; uso indevido de pesticidas e insecticidas que têm provocado até desastres humanos, além de catastróficas razias em gado e espécies selvagens.

Na generalidade dos casos, estes comportamentos indevidos pertencem a companhias estrangeiras, tanto norte-americanas como europeias e japonesas, que buscam lucros muito rápidos. Só na Namíbia actua de momento 93 multinacionais que se dedicam especialmente à mineração.

E, no mínimo, alarmante que o Gana esteja a ver desaparecer todos os anos cinco por cento das suas florestas húmidas e que a nível continental, tenham sido destruídos 25 por cento desse tipo de florestas do último quarto do século.

Quanto à tragédia zoológica, os números são igualmente inquietantes, estando a caça de

turismo e a caça furtiva na origem da situação, com a ajuda do comércio de peles. As espécies mais atingidas são o elefante, o leão, o jacaré, o rinoceronte, o leopardo e a jibóia. Na Libéria, por exemplo, já havia menos 500 elefantes em liberdade na década de 60. Zaire tem conhecido verdadeiros massacres de elefantes, animal que praticamente desapareceu na Costa do Marfim. Na Zâmbia, o rinoceronte sofreu tal pressão dos caçadores furtivos, que a população da espécie está reduzida a metade. Recorde-se que só no vale de Lwangua os zambianos chegaram a contar 10 mil rinocerontes. Hoje são menos de metade.

O país onde a falta de protecção às espécies cinegéticas é mais grave é a África do Sul, onde têm sido dizimados de forma irracional elefantes, leopardos, rinocerontes, girafas, antílopes, macacos e avestruzes.

Outro problema africano cada vez mais sério é o da poluição resultante das actividades mineiras e da extracção de petróleo. As transnacionais não respeitam qualquer norma anti-polução, degradando solos florestais e agrícolas, além de procederem a verdadeiras pilhagens de matérias-primas. A «Sheli», por exemplo, pelos seus abusos, já teve de enfrentar sucessivos protestos e até um revolta das populações de Pernobiri, na Nigéria.

Diversas instituições africanas e mundiais consideram que o continente africano está a sofrer diariamente atentados de todo o tipo aos seus sistemas ecológicos, mas o problema da desertificação, sobre tudo nas grandes zonas do Sahará e do Calahari, continua a ser o de maior gravidade.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente, com céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando em regime de nortada durante a tarde no Litoral Oeste. Neblina ou nevoeiro matinal no Litoral a Norte do Cabo da Roca.

SOL — Nascimento às 06.28. Ocaso às 22.01.

LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 02h51m do dia 22/7. Calor.

MARÉS

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05h21 e 17h34.

Baixa-Mar às 11h05 e 23h40.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h47 e 17h59.

Baixa-Mar às 11h10 e 23h40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Quem Chamou a Cegonha?». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Ona (29249) — «A Beleza do Pecado», de Zinko Nikolic, com Mira Surlan e Petar Bozovic. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Ultra Secreto». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45. — «A Condessa Nua». Interdito a Manores de 18 anos. Às 17.30

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Fúria — Comando Secreto». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Insustentável Leveza do Ser». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Potência Máxima». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Quem Chamou a Cegonha?». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Ona (29249) — «A Beleza do Pecado», de Zinko Nikolic, com Mira Surlan e Petar Bozovic. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Ultra Secreto». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45. — «A Condessa Nua». Interdito a Manores de 18 anos. Às 17.30

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Fúria — Comando Secreto». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Insustentável Leveza do Ser». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Potência Máxima». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23681

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avenas)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDF	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52995
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arriliana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	22311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/07/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	150\$708	151\$312	África do Sul (Rand)	52\$90	58\$90
Marco (Alem.)	81\$200	81\$526	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$50	81\$60
Franco (Fr.)	24\$100	24\$196	Áustria (Xelim)	11\$40	11\$60
Libra (Ingl.)	253\$529	254\$545	Bélgica (Franco)	3\$65	3\$89
Peseta (Esp.)	1\$2232	1\$2282	Brasil (Cruzado)	\$44	\$73
ECU (CEE)	168\$680	169\$356	Canadá (Dólar)	123\$60	126\$00
Lira (Itália)	0\$10962	0\$11006	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$049	72\$337	Espanha (Peseta)	\$19	\$30
Franco (Bél.)	3\$8787	3\$8943	E.U.A. (Dólar)	149\$40	152\$40
Franco (Suíça)	97\$942	98\$334	Finlândia (Makka)	33\$95	34\$50
Iéne (Japão)	1\$1257	1\$1303	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$628	23\$722	Holanda (Florim)	71\$40	72\$40
Coroa (Nor.)	22\$305	22\$395	Irlanda (Libra)	216\$80	220\$80
Coroa (Dinam.)	21\$313	21\$399	Itália (Lira)	\$100	\$114
Lib. (Ir.)	217\$796	218\$668	Japão (Iéne)	\$108	\$113
Dracma (Grécia)	\$10135	\$10175	Noruega (Coroa)	22\$15	22\$65
Dólar (Canadá)	124\$784	125\$284	Reino Unido (Libra)	252\$50	256\$90
Xelim (Áustria)	11\$536	11\$582	Suécia (Coroa)	23\$40	23\$90
Makka (Finl.)	34\$259	34\$397	Suíça (Franco)	97\$10	98\$40
Rand (Áfr. Sul)	62\$211	62\$461	Venezuela (Bolívar)	3\$95	4\$94

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

AGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322762).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leirte (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

AGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leirte (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22139).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

Efemérides o que tem acontecido a 16 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Julho:

1212 — Em Portugal trava-se a Batalha de Navas de Tolosa, que consolida o domínio cristão sobre os sarracenos na Península Ibérica.

1547 — O Tribunal Apostólico (Tribunal de Legacia ou Nunciatura) é instituído em Portugal a pedido do Rei D. João III.

1644 — Em Inglaterra, forças parlamentares tomam a cidade de York aos realistas.

1647 — Manantello, dirigente da revolta de Nápoles contra a Espanha, é assassinado.

1855 — O Parlamento britânico estabelece governos autónomos em todo o território australiano, com excepção da zona ocidental.

1918 — O czar da Rússia, Nicolau II e a família são executados pelos bolcheviques.

1921 — Forças gregas derrotam os turcos em Kutania, na Turquia.

1925 — Inicia a sua actividade em Bagdade o primeiro Parlamento iraquiano eleito.

1941 — Forças alemãs rompem a linha Estaline, na União Soviética, e tomam a cidade de Smolensk, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1945 — Explode a primeira bomba atómica no deserto do Novo México, EUA, facto que marca o início da era atómica.

1974 — O arcebispo Makarios, deposto do cargo de Presidente de Chipre parte para Nova Iorque, onde irá detender a sua causa perante as Nações Unidas.

1987 — Ramaswamy Venkataraman, 76 anos, é eleito oitavo Presidente da Índia.

Este é o centésimo nonagésimo oitavo dia do ano. Faltam 168 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Uma vida simples é a sua própria recompensa» — Jorge Santayana (1863-1952) — poeta e filósofo espanhol.

AMANHÃ

Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira, Canelas (Estarreja), Aguada de Cima (Aguada), Calvão (Vagos), S. João de Soure (Albergaria-a-Velha) e Válega (Ovar).

Segunda, 18

Salgueiro (Vagos) e Vilarinho do Bairro (Anadia).

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «A Família Robinson», «Bonanza»

12.00 — Operação Open

13.00 — Notícias

13.10 — Os Fiscais

14.00 — Parlamento

14.30 — Tom Petty and the Heart Breakers

16.00 — Sessão da Tarde — «Boa Viagem Charlie Brown»

17.40 — Allô, Allô

18.05 — Vivámúsica

19.10 — Sete Folhas

19.45 — Totoloto

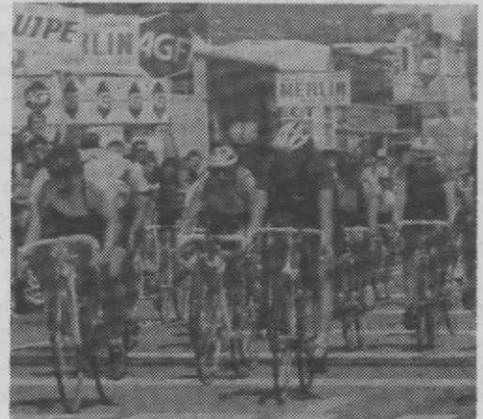
20.00 — Jornal de Sábado

21.15 — O Tempo

21.25 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo

22.00 — Espectáculo — Ano Europeu do Cinema e da TV — «My Fair Lady»

23.10 — Volta à França em Bicicleta



23.25 — Cinema da Meia-Noite — «A Múmia»

RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Totally Live

13.05 — Compacto Selva de Pedra

16.00 — Troféu

20.00 — Music Box

20.50 — Uma Boa Ideia

21.25 — Albert Schweitzer

22.10 — Concordo ou Talvez Não — Tema: Os Transplantes

23.35 — O Som da Surpresa

AMANHÃ

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — Nils Holgersson; Contos Ilustrados e Uma Pequena Maravilha

11.15 — Eucaristia Dominical

12.05 — 70 X 7

12.30 — TV Rural

13.00 — Notícias

13.10 — O País da Floresta

13.35 — O Mundo da Natureza

14.25 — Primeira Matinée — «O Jogo da Cor»

16.10 — Deixem Passar a Música — Com Fernando Girão

17.10 — Filme Português — «Canção da Terra»

19.00 — O Justiceiro

20.00 — Jornal de Domingo

20.30 — O Tempo

20.45 — Acasos da Guerra

21.50 — Jogos Sem Fronteiras — Real

23.25 — Domingo Desportivo — Inclui Volta à França em Bicicleta

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu

13.00 — Music Box — Chart Attack

14.00 — Caminhos

14.30 — Novos Horizontes

14.50 — Troféu

17.00 — Concurso de Jovens Empresários — (1.º Programa)

18.00 — Quinta dimensão

18.50 — Piano Bar

19.50 — Quem sai aos seus...

20.25 — Artes e Letras — «Gericault — Homens e Cavalos Selvagens»

21.25 — Cineclube — Ano Europeu do Cinema e da TV — A Tradição Europeia Francesa — «O Último Golpe»

Inaugurado primeiro projecto-piloto de apoio à criação de empresas

O ministro do Emprego e Segurança Social inaugurou ontem em Setúbal o primeiro projecto-piloto de apoio à criação de empresas, que envolverá, numa primeira fase, investimentos de 107.200 contos e permitirá criar 133 postos de trabalho. Silva Peneda disse que a iniciativa tem como objectivo possibilitar o aparecimento de novas unidades industriais e de serviços de «base sólida e produtiva».

«O projecto tem nitidamente um cariz social, porque se implanta na região onde se registam as mais elevadas taxas de desemprego do país (20 por cento)», afirmou Silva Peneda.

O projecto, que tem o nome de Núcleo de Apoio à Criação de Empresas (NACE), surge na linha da filosofia da criação de novos de empresas, e foi criado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O ministro do Emprego e Segurança Social, que estava acompanhado do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bágão Félix, realçou a vertente económica do projecto «NACE», o qual, disse, passa pela aposta na viabilidade das empresas agora criadas.

O Núcleo vai acolher nas suas instalações, numa primeira fase, um total de 13 empresas, quatro de produção industrial e 13 de serviços.

Os apoios concedidos a estas empresas são de quatro tipos.

As empresas da área de serviços vão usufruir de um espaço de cerca de 35 metros quadrados, enquanto as indústrias terão espaços variáveis entre os 60, 80 ou 160 metros quadrados.

Os restantes apoios são de ordem económica, com atribuição de um subsídio de 302.400 escudos por cada posto de trabalho criado, de ordem técnica, com utilização de serviços de apoio (telex, telefone, telecopia, entre outros) e de ordem financeira, com acesso a uma linha de crédito da Caixa Geral de Depósitos, bonificada em 3,5 por cento até ao limite de 60 por cento do valor total do investimento a realizar.

O tempo livre de permanência nas instalações do NACE é de três anos.

O acesso a esta iniciativa foi feito mediante o concurso «Novas Empresas, Novos Empregos — Setúbal/87», ao qual se apresentaram 50 candidaturas.

A instalação das empresas seleccionadas teve início em meados de Maio, tendo sido preenchida pouco mais de metade da capacidade do NACE (13 em 22 espaços existentes).

O presidente do IEFP, Alvaro Martins, anunciou o lançamento de um novo concurso, semelhante ao primeiro, na tentativa de se rentabilizarem as estruturas criadas.

Segundo Alvaro Martins, as perspectivas para o final de 1988 são de ter instaladas no NACE um total de 22 novas empresas, as quais poderão dar origem a 226 postos de trabalho e investimento de 203.800 contos.

As candidaturas nesta segunda fase do concurso devem ser entregues até 10 de Outubro.

Na cerimónia de inauguração estiveram presentes diversas individualidades, nomeadamente a governadora civil do distrito de Setúbal, Irene Aleixo, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Mata Cáceres e o bispo de Setúbal, D. Manuel Martins.

Novo horário dos Bancos começa em Janeiro

O novo regime de funcionamento dos balcões dos Bancos — das 8h30 às 15h00 — entrará em vigor no princípio de Janeiro de 1989, informou ontem o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.

Em comunicado, aquela estrutura sindical esclarece que em alguns Bancos a data poderá ser antecipada se houver acordo com os trabalhadores.

O novo horário decorre da assinatura, a

madrugada passada, do acordo final de revisão do Acordo Colectivo dos Bancários.

Na acta final do acordo, as instituições de crédito declararam compartilhar as preocupações manifestadas pelos Sindicatos quanto à necessidade de criação dos fundos de pensões para assegurar o pagamento das reformas aos bancários.

O documento contém ainda disposições relativas ao regime de Previdência dos bancários.

Licenciatura em Sociologia e mestrado em Economia Europeia criados na Universidade de Coimbra

A Faculdade de Economia de Coimbra vai ministrar no próximo ano lectivo uma nova licenciatura em Sociologia e um novo mestrado em Economia Europeia, anunciou o Conselho Directivo.

A licenciatura em Sociologia, uma aspiração da Universidade de Coimbra com perto de 14 anos, deverá começar a funcionar com 30 alunos e o mestrado em Economia Europeia é aberto aos licenciados em Economia.

Com vista ao arranque no ano lectivo de 1989-90, esta em preparação a criação de uma licenciatura na área de Gestão, tendo sido entretanto alargado o leque de cadeiras de opção do curso de Economia a funcionar há 15 anos na Faculdade.

«Poder Local: Administração e Recursos Humanos» e «Técnicas Bancárias» são as novas disciplinas de opção para os alunos da Faculdade.

O presidente do Conselho Directivo, Romero Magalhães, justificou as inovações dizendo ser «necessário um salto em frente, capaz de corresponder às necessidades do País e da região em quadros altamente qualificados».

Romero Magalhães anunciou, por outro lado, que o projecto das novas instalações da faculdade e entregue no fim deste mês à apreciação do Reitor da Universidade e encaminhado depois para o Ministério da Educação.

Acrescentou que a obra, cujo arranque espera que ocorra ainda este ano, «só não foi lançada no ano transacto por empecilhos burocráticos».

As novas instalações terão capacidade para cerca de 1.200 alunos e o palacete que constitui o núcleo central das actuais, vai ser recuperado para albergar os serviços administrativos.

O presidente do Conselho Directivo realçou a «alta de condições das actuais instalações», afirmando que houve anos, no Verão, em que foi posta a correr água sobre o telhado «para tornar as temperaturas no interior menos dolorosas».

A Universidade de Coimbra, que compreende sete Faculdades, terá no próximo ano lectivo outra nova licenciatura, a de Arquitectura, ministrada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia.

O papel do pai na família

— tema do segundo dia do Congresso das Testemunhas de Jeová em Aveiro

No segundo dia do Congresso do Distrito das Testemunhas de Jeová o tema principal versou aspectos relacionados com a juventude.

Foram abordados assuntos referentes à mudança de valores morais, droga, rebelião e violência.

Foram três os principais oradores do dia de ontem, Manuel Aidos, Luis Sousa e Jorge Silva.

Manuel Aidos, falou sobre o papel do pai na família, numa palestra a que intitulou «Como presidir à própria família».

Para Manuel Aidos, «o pai deve ser a cabeça da família, com uma chefia que deve mostrar sabedoria, discernimento e equilíbrio».

«Ele deve saber presidir à família, tem que orientar a família e dar um correcto exemplo de si próprio e tem de saber como disciplinar a fim de conseguir os resultados desejados» - acrescentou.

Luis de Sousa, o segundo orador, abordou o tema «País - adaptem as instruções para convencer seus filhos», referindo que os pais precisam de saber o que ensinar e como ensiná-lo.

«Os filhos são a sua herança, portanto apriore a sua pericia, invista tempo e esforço e colha os benefícios».

Por último Jorge Silva falou sobre «Filhos - façam o que Jeová espera de vocês», realçando a importância da obediência e da necessidade de um estudo da atitude e objectivos para o jovem ter uma vida produtiva e útil.

«À medida que amadurecem Deus espera que assumam mais responsa-

bilidade. Não podem andar sempre às costas dos pais» - referiu.

«Devemos aprender a confiar nos nossos pais, mas também reconhecer a necessidade de confiar no nosso Deus. Precisamos de ambos, a fim de levar uma vida produtiva num mundo cada vez mais turbulento e envolvente dos jovens» - terminou.

LOTARIA

25.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 2.052 — 60.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 53.791 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 23.691 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 1917, 1971, 3739, 3979, 5390, 6466, 6723, 9140, 11215, 12657, 12721, 13639, 14752, 14830, 15470, 17374, 17733, 20329, 21676, 23682, 26262, 26272, 28917, 31666, 33663, 37207, 37341, 38086, 39188, 41901, 46527, 47723, 49810, 50879, 50977, 52367, 52650, 55954, 57287, 60505, 61217, 62945, 63463, 65352, 66936.

Prémios de 287.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 2051 e 2053.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 062, 091, 212, 462, 463, 499, 581, 704, 867, 887.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios: 032, 691, 791.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 32, 65, 93, 94.

Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 2001 a 2100, 23601 a 23700, 53701 a 53800.

Terminações: 2 — 6.000\$00, 1-3 — 4.000\$00.

Folclore da zona de Águeda brilha em Coimbra



O Grupo de Cantares Populares «Serão na Aldeia» de S. Martinho (Aguada de Cima) que tão boa conta de si deu em Coimbra na quinta-feira passada.



O Grupo em plena actuação no Parque da Sereia, em Coimbra, sob a orientação de Armando Santos.

Esta foto é do Grupo de Cantares «Serão na Aldeia», de S. Martinho, zona de Águeda (entre a Borralha e Aguada de Cima). E a notícia é esta: este Grupo actuou pela primeira vez fora do concelho na noite de quinta-feira passada em Coimbra (no centenário da Tuna Académica) e fê-lo de forma a cativar quem esteve presente. É um folclore diferente (só cantado), musicalmente bem trabalhado, numa recolha em que há

muitos anos se vem empenhando o condutor do Grupo, o bem conhecido Armando Santos.

Foi uma bela actuação, assumida com a humildade e o risco de um Grupo que se relançou há apenas 10 meses. E porque Coimbra é um palco sempre difícil, bem se pode dizer que o Grupo de Cantares «Serão na Aldeia» passou no exame. Para além da arte demonstrada, deixou atrás de si um ar de simpatia que cativou.

Torneio de Cadetes de Anadia reúne praticantes de vários países

Basquetebol

Numa organização da Associação de Basquetebol de Aveiro e da Federação Portuguesa de Basquetebol e ainda com o patrocínio da Câmara Municipal de Anadia, teve início ontem no Pavilhão daquela vila um Torneio Internacional de Cadetes Masculinos.

A iniciativa conta com a presença da Seleção Nacional de Cadetes, Seleção da Galiza, Seleção da Islândia e Atlético Clube de Portugal (Campeão Nacional de Juvenis Masculinos).

A Seleção Nacional é parcialmente composta por atletas da região

de Aveiro. São eles Pedro Vieira (Illium), António Monteiro (Ovarense) e Henrique Silva (Esqueira).

O Torneio teve ontem a sua primeira jornada, que incluiu os seguintes jogos: S. Galiza-S. Islândia e S. Portugal-Atlético. Hoje, a S. da Galiza defronta o Atlético, enquanto que a S. Portugal joga com a S. Islândia. Os encontros realizam-se a partir das 17 horas. Amanhã, a partir das 9.30 horas, a Seleção da Islândia e o Atlético disputam o primeiro desafio da manhã, enquanto que a Seleção de Portugal terá que jogar contra a sua congénere da Galiza.

De registar que a iniciativa deverá atrair muito público ao Pavilhão de Anadia, já que esta modalidade desportiva goza de grande popularidade na nossa zona, em especial junto da

camada mais nova da população. A iniciativa é mais uma das muitas que se têm feito entre nós no âmbito do basquetebol.

Entretanto, refira-se que terminou recentemente o Campo de Férias Bernadette Sportswear, que reuniu cerca de 70 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos.

Este Campo de Férias teve por objectivo captar novos praticantes da modalidade, fornecendo-lhes alguns conhecimentos técnicos.

Os professores Orlando Simões, Gaspar e Carlos Cabral e ainda os atletas brasileiros Ariston Filho e Arildo Rosa foram os responsáveis pela orientação dos basquetebolistas. A organização foi da responsabilidade da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Prova de estrada em França

Rita Borralho em terceiro lugar

A atleta portuguesa Rita Borralho classificou-se em terceiro lugar nos 20 quilómetros de Perpignan, prova de estrada realizada quinta-feira com a presença de mais de 3.000 atletas de ambos os sexos.

Rita Borralho gastou 1 hora, 8 minutos e 56 segundos, ficando apenas a 36 segundos da segunda classificada, a francesa Jocelyn Villeton, medalha de bronze na maratona do último Campeonato do Mundo.

A vencedora foi a francesa Maria Lelou, com 1:06:07 horas, tempo que constitui novo recorde

do percurso. Rita Borralho, já detentora de mínimos para os Jogos Olímpicos, melhorou em mais de 1 minuto a sua melhor marca em provas de 20 quilómetros, já que o seu melhor tempo nessa distância era de 1:10:11 horas.

Na competição masculina triunfou o francês Pierre Levisse, com 58.09 minutos, seguido do inglês Mike Bishop, com 58.12, e do francês Alex Gonzalez, com 58.18.

O português Fernando Reis terminou no oitavo lugar, com 59.44 minutos.

Cocaína afasta de Seul três pugilistas americanos

Três pugilistas candidatos à selecção dos Estados Unidos para os Jogos de Seul foram afastados, porque as análises antidoping revelaram a utilização de cocaína, informou a Federação Norte-Americana de boxe amador.

Os pugilistas desqualificados foram Eric Griffin, Lavell Finger e William Guthrie, cujas análises efectuadas depois das pré-eliminatórias realizadas na semana passada acusaram vestígios de cocaína, informou quinta-feira o presidente da Federação, Don Hull.

A desqualificação foi anunciada depois de a Divisão da Medicina Desportiva do Comité Olímpico norte-americano ter informado que as segundas análises efectuadas aos três pugilistas deram também resultado positivo.

As provas finais da selecção para os Jogos Olímpicos de Seul realizam-se sábado e domingo, no Caesars Palace, em Las Vegas.

José Gomes reeleito presidente do Estrela da Amadora

José Gomes, encabeçando a Lista «A», foi ontem reeleito presidente do Estrela da Amadora, ao recolher um total de 1896 votos, tendo o seu rival Jaime Salvado (Lista B) somado 889 votos.

O número total de votantes foi de 2944 votos, tendo-se registado 159 votos nulos.

A nova Direcção do Estrela da Amadora para o biénio 88/89 e 89/90, é a seguinte:

Presidente da Direcção: José Gomes; vice-presidente Administrativo: António Soares; vice-presidente Desportivo: Aníbal Duarte; vice-presidente das Relações Externas: Júlio António; vice-presidente das Instalações Sociais: Virgílio de Sousa; presidente da Assembleia Geral: Carlos Alberto Andrade Mendes e presidente do Conselho Fiscal: João Korrodi.

Académico de Viseu prepara campanha na I Divisão

Com um estádio com capacidade para vinte mil lugares e dispondo de um orçamento que ronda os 100 mil contos, o Académico de Viseu prepara a sua campanha na primeira divisão, apostando novamente nos jovens e na capacidade técnica de Carlos Alinho e João Bastos, os treinadores da subida.

Agora com o campeonato à perna, o Académico de Viseu não tem pouado esforços no sentido de reforçar o seu plantel. Rui Correia, do Sporting, será provavelmente o próximo guarda-redes do Académico, estando praticamente garantida a sua contratação.

Embora ainda não esteja completa, a lista de jogadores que com-

põem o plantel viseense é a seguinte: Guarda-redes: Sardinha, Nélio, Luís Póvoa; Defesas: Nikita, Morgado, Rui, Kapa e Nogueira; Médios: Abel, Delgado, Cruz, Nunes, João Manuel e José Alinho (ex-Portimonense); avançados: Julinho (ex-Farense), Celestino, Paulo Mota e Quim.

Iniciativa do Grupo Vai Quem Quer

Concurso de Skimboard hem disputado

Paulo Sanhudo, com 32 pontos, foi o vencedor do concurso skimboard realizado recentemente pelo grupo de samba «Vai Quem Quer», de Estarreja.

Na segunda posição ficou Carlos Manuel, 28 pontos, seguido de Renato Prata com igualdade de pontos e em quarto lugar Marta que totalizou vinte e sete pontos.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Resposta ao Apartado 24 — 3801 AVEIRO Codex

EMPREGADA/O PARA ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Muito Urgente
Resposta ao n.º 279 do «Diário de Aveiro»

ADMITEM-SE 1 FUNCIONÁRIO PARA ESCRITÓRIO 1 AJUDANTE DE MECÂNICO/LUBRIFICADOR

CONTACTAR: Telefone 321170 — Correia Charim & Vinagre, Ld.ª — Rua Dr. Frederico Cerqueira — 3830 ILHAVO

COMPRAM-SE

- Canários, Periquitos, Rolas, Pombas, Pegas, Gaios, Pavões, Faisões, Galinholas, Patos Reais e Gansos
- Cães de todas as raças
- Gatos Siameses

Informa: Avirosa — Rua Cândido dos Reis, 69
Telefone: 20779 AVEIRO

IMABITA VENDE NO ALGARVE

VIVENDAS PRONTAS A HABITAR OU EM CONSTRUÇÃO

No Solar de S. João (Albufeira), vendemos em Time-Sharing:

T0, T1 e T2 a partir de 300 contos
Para melhores informações visite-nos.

IMABITA — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.ª C
Telefone 20497 — AVEIRO

Propriedades

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Licou c/ terraço, fogueira e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Costa Nova a 100 metros da praia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem, 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagens, prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Restaurante de prestígio no centro de Ilhavo, bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio de prestígio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 Lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Illium". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em: Azurva, Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemiho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vivenda em Azurva, com 418 m2 de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e logão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

TERRENO construção, 25.000 m2, vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira. Demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz - Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m2, vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira. Demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz - Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

T3 grande, vende-se - Barra. Telefone 22130 - Prediaveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, am Bonussuco. Telefone 24857 - Bonussuco.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

IMABITA - vende T1 mobilado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

CASA grande - junto à Sé, vende-se. Telefone 26681 (tarde) - Aveiro.

T2 - luxo (ind.), vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

INVISTA EM COIMBRA - venda prontas e em construção apartamentos, andares, moradias, lojas, armazéns, escritórios, etc. Locais privilegiados cidade. Inter Predial Centro. Telefone 039 / 812534 - Coimbra.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vendo - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

A PRABITAR - vende apartamentos, vendem-se, lojas, escritórios em Aveiro - Esqueira - Coimbra, praias da Barra, Vaqueira, Quaiões - Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar conosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 034 / 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende em Esqueira T2 independente com óptimos acabamentos. usado. Telefone 25952 - Aveiro.

TERRENO, compra-se junto à Variante de Cacia - junto à estrada principal, com área de 500 m2 a 2000 m2, para construção de armazém. Telefone 034-29106 / 01-7263113.

LOJA / ARMAZÉM com áreas de 150 a 500 m2, que permita cargas e descargas, procura-se de preferência junto a Variante de Cacia. Contactar. Telefone 29106 - Aveiro.

QUINTA com habitação, 80.000 m2. Concelho de Agueda, vende-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m2, vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira. Demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz - Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m2, vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira. Demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz - Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m2, vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira. Demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

T3 grande, vende-se - Barra. Telefone 22130 - Prediaveiro.

Classificados

T3, grande, vende-se - Agueda. Telefone 22130 - Prediaveiro.

LOTE terreno, vende-se - Azurva. Telefone 22130 - Prediaveiro.

CASAS velhas / ruínas, compram-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 T2, vendem-se - Rua Eng.º Von Haffe. Telefone 22130 - Prediaveiro.

ANDAR T2 novo, vendem-se. 724487 - (o dono) Coimbra.

MORADIA, vende-se - Sobralvo - Albergaria-a-Velha. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - centro Vagos. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Esqueira. Telefone 20322 - Aveiro.

LOTEAMENTO, vende-se - centro Aradas. Telefone 20322 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, alugam-se - centro cidade. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Bonussuco. Telefone 28579 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gaifanha da Nazaré.

TERRENO 10.000 m2, vende-se nas Ervideiras - Quinta do Simão. Telefone 034 / 311766.

DUPLEX pronto a habitar, com armazém, vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Tratar com Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gaifanha de Aquem.

CASA com 1.º andar e res-do-chão, anexos, jardim, quintal com árvores de fruto e videiras, vende-se na Caltra de Azequins - Agueda. Telefone 622860 - Agueda.

VAGUEIRA E VAGOS - lotes construção vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

APARTAMENTOS - Vaqueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

BAIRRO LICEU - Grande Apartamento, com 6 quartos, 4 casas de banho (2 privativas), sala comum, cozinha e comedor, arrefecção na cave com banho e ainda vivenda em Aradas, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra e Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - trente - Telefone 22130 - Aveiro.

EMPREGADA/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

EMPREGADO para cinema, precisa-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

OFICIAL Electricista de 1.º ou 2.ª, precisa-se, para firma de construção civil sediada em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 276.

EMPREGADO/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

TRONTECÂNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

Alugueres

ALUGA-se quarto - rapariga. Telefones 034 / 21324 - 28844

T2 - T3, precisa-se. Telefone 24337 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

T3, com / sem garagem, novo. Barra, aluga-se a estudantes, professores, etc. Telefone 034 / 361470.

ESCRITÓRIOS varios tamanhos - Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

RESTAURANTE Marisqueira, aluga-se ou trespassa-se. Contacto: Telefone 644170 - Agueda.

LOJA, aluga-se ou compra-se. Centro Ilhavo ou Esqueira. Telefone 521019 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

TREINADOR futebol aceita propostas até 15 Agosto. Porfiro Ramos - Rua Condeheiro Nunes Silva - Cacia.

CONTABILISTAS - novo centro operativo - sistemas inéditos. Avenças desde 2 contos / mês. Apartado 508 - Aveiro.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COLABORADORAS alta cosmetica. Telefone 23469 - Aveiro.

VENDEDOR, precisa-se, para Dias & Almeida, Lda. Telefone 381383 - Rua Gil Vicente, 170 - Gaifanha da Nazaré.

EMPREGADA com prática de depilações, precisa-se. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 272.

EMPREGADO para cinema, precisa-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

OFICIAL Electricista de 1.º ou 2.ª, precisa-se, para firma de construção civil sediada em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 276.

EMPREGADO/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

TRONTECÂNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

LOJA MODAS, pretende emprego com idade compreendida entre 16 - 20 anos, com prática, habilitações mínimas 9.º ano. Entrada imediata. Telefone 22645 - Aveiro.

CANON - Teletipadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar. Telefone 23054 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - jardim piscina. Telefone 25095 - Arsac.

CADEIRA de rodas equipada com sanita desmontável, vende-se barata. Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 252 (trente CTT)

ARMADOR de ferro, com conhecimentos de projecto, precisa-se para Habivenda construções, Lda. Informações: na obra - Rua de Ilhavo - Frente ao Tubaro - Praia da Barra

RESTAURANTE Marisqueira, aluga-se ou trespassa-se. Contacto: Telefone 644170 - Agueda.

LOJA, aluga-se ou compra-se. Centro Ilhavo ou Esqueira. Telefone 521019 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, alugam-se - centro cidade. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Bonussuco. Telefone 28579 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gaifanha da Nazaré.

TERRENO 10.000 m2, vende-se nas Ervideiras - Quinta do Simão. Telefone 034 / 311766.

DUPLEX pronto a habitar, com armazém, vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Tratar com Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gaifanha de Aquem.

CASA com 1.º andar e res-do-chão, anexos, jardim, quintal com árvores de fruto e videiras, vende-se na Caltra de Azequins - Agueda. Telefone 622860 - Agueda.

VAGUEIRA E VAGOS - lotes construção vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

APARTAMENTOS - Vaqueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

BAIRRO LICEU - Grande Apartamento, com 6 quartos, 4 casas de banho (2 privativas), sala comum, cozinha e comedor, arrefecção na cave com banho e ainda vivenda em Aradas, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra e Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - trente - Telefone 22130 - Aveiro.

EMPREGADA/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

EMPREGADO para cinema, precisa-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

OFICIAL Electricista de 1.º ou 2.ª, precisa-se, para firma de construção civil sediada em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 276.

EMPREGADO/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

TRONTECÂNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Teletipadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar. Telefone 23054 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - jardim piscina. Telefone 25095 - Arsac.

CADEIRA de rodas equipada com sanita desmontável, vende-se barata. Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 252 (trente CTT)

ARMADOR de ferro, com conhecimentos de projecto, precisa-se para Habivenda construções, Lda. Informações: na obra - Rua de Ilhavo - Frente ao Tubaro - Praia da Barra

RESTAURANTE Marisqueira, al

Torneio de Cadetes de Anadia reúne praticantes de vários países

Basquetebol

Numa organização da Associação de Basquetebol de Aveiro e da Federação Portuguesa de Basquetebol e ainda com o patrocínio da Câmara Municipal de Anadia, teve início ontem no Pavilhão daquela vila um Torneio Internacional de Cadetes Masculinos.

A iniciativa conta com a presença da Seleção Nacional de Cadetes, Seleção da Galiza, Seleção da Islândia e Atlético Clube de Portugal (Campeão Nacional de Juvenis Masculinos).

A Seleção Nacional é parcialmente composta por atletas da região

de Aveiro. São eles Pedro Vieira (Illium), António Monteiro (Ovarense) e Henrique Silva (Esgueira).

O Torneio teve ontem a sua primeira jornada, que incluiu os seguintes jogos: S. Galiza-S. Islândia e S. Portugal-Atlético. Hoje, a S. da Galiza defronta o Atlético, enquanto que a S. Portugal joga com a S. Islândia. Os encontros realizam-se a partir das 17 horas. Amanhã, a partir das 9.30 horas, a Seleção da Islândia e o Atlético disputam o primeiro desafio da manhã, enquanto que a Seleção de Portugal terá que jogar contra a sua congénere da Galiza.

De registar que a iniciativa deverá atrair muito público ao Pavilhão de Anadia, já que esta modalidade desportiva goza de grande popularidade na nossa zona, em especial junto da

camada mais nova da população. A iniciativa é mais uma das muitas que se têm feito entre nós no âmbito do basquetebol.

Entretanto, refira-se que terminou recentemente o Campo de Férias Bernadette Sportswear, que reuniu cerca de 70 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos. Este Campo de Férias teve por objectivo captar novos praticantes da modalidade, fornecendo-lhes alguns conhecimentos técnicos.

Os professores Orlando Simões, Gaspar e Carlos Cabral e ainda os atletas brasileiros Ariston Filho e Arildo Rosa foram os responsáveis pela orientação dos basquetebolistas. A organização foi da responsabilidade da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Prova de estrada em França

Rita Borralho em terceiro lugar

A atleta portuguesa Rita Borralho classificou-se em terceiro lugar nos 20 quilómetros de Perignan, prova de estrada realizada quinta-feira com a presença de mais de 3.000 atletas de ambos os sexos.

Rita Borralho gastou 1 hora, 8 minutos e 56 segundos, ficando apenas a 36 segundos da segunda classificada, a francesa Jocelyn Villetton, medalha de bronze na maratona do último Campeonato do Mundo.

A vencedora foi a francesa Maria Loulou, com 1:06:07 horas, tempo que constituiu novo recorde

do percurso. Rita Borralho, já detentora de mínimos para os Jogos Olímpicos, melhorou em mais de 1 minuto a sua melhor marca em provas de 20 quilómetros, já que o seu melhor tempo nessa distância era de 1:10:11 horas.

Na competição masculina triunfou o francês Pierre Levisse, com 58.09 minutos, seguido do inglês Mike Bishop, com 58.12, e do francês Alex Gonzalez, com 58.18.

O português Fernando Reis terminou no oitavo lugar, com 59.44 minutos.

Académico de Viseu prepara campanha na I Divisão

Com um estádio com capacidade para vinte mil lugares e dispondo de um orçamento que ronda os 100 mil contos, o Académico de Viseu prepara a sua campanha na primeira divisão, apostando novamente nos jovens e na capacidade técnica de Carlos Alinho e João Bastos, os treinadores da subida.

Agora com o campeonato à perna, o Académico de Viseu não tem pouado esforços no sentido de reforçar o seu plantel. Rui Correia, do Sporting, será provavelmente o próximo guarda-redes do Académico, estando praticamente garantida a sua contratação.

Embora ainda não esteja completa, a lista de jogadores que com-

põem o plantel viseuense é a seguinte: Guarda-redes: Sardinha, Nélio, Luís Póvoa; Defesas: Nikita, Morgado, Rui, Kapa e Nogueira; Médios: Abel, Delgado, Cruz, Nunes, João Manuel e José Alinho (ex-Portimonense); avançados: Julinho (ex-Farense), Celestino, Paulo Mota e Quim.

Iniciativa do Grupo

Vai Quem Quer

Concurso de Skimboard bem disputado

Paulo Sanhudo, com 32 pontos, foi o vencedor do concurso skimboard realizado recentemente pelo grupo de samba «Vai Quem Quer», de Estarreja.

Na segunda posição ficou Carlos Manuel, 28 pontos, seguido de Renato Prata com igualdade de pontos e em quarto lugar Marta que totalizou vinte e sete pontos.

Cocaína afasta de Seul três pugilistas americanos

Três pugilistas candidatos à selecção dos Estados Unidos para os Jogos de Seul foram afastados, porque as análises antidoping revelaram a utilização de cocaína, informou a Federação Norte-Americana de boxe amador.

Os pugilistas desqualificados foram Eric Griffin, Lavell Finger e William Guthrie, cujas análises efectuadas depois das pré-eliminatórias realizadas na semana passada acusaram vestígios de cocaína, informou quinta-feira o presidente da Federação, Don Hull.

A desqualificação foi anunciada depois de a Divisão da Medicina Desportiva do Comité Olímpico norte-americano ter informado que as segundas análises efectuadas aos três pugilistas deram também resultado positivo.

As provas finais da selecção para os Jogos Olímpicos de Seul realizam-se sábado e domingo, no Caesars Palace, em Las Vegas.

José Gomes reeleito presidente do Estrela da Amadora

José Gomes, encabeçando a Lista «A», foi ontem reeleito presidente do Estrela da Amadora, ao recolher um total de 1896 votos, tendo o seu rival Jaime Salvado (Lista B) somado 889 votos.

Um número total de votantes foi de 2944 votos, tendo-se registado 159 votos nulos.

A nova Direcção do Estrela da Amadora para o biénio 88/89 e 89/90, é a seguinte:

Presidente da Direcção: José Gomes; vice-presidente Administrativo: António Soares; vice-presidente Desportivo: Aníbal Duarte; vice-presidente das Relações Externas: Júlio António; vice-presidente das Instalações Sociais: Virgílio de Sousa; presidente da Assembleia Geral: Carlos Alberto Andrade Mendes e presidente do Conselho Fiscal: João Korrodi.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Resposta ao Apartado 24 — 3801 AVEIRO Codex

ADMITEM-SE 1 FUNCIONÁRIO PARA ESCRITÓRIO 1 AJUDANTE DE MECÂNICO/LUBRIFICADOR

CONTACTAR: Telefone 321170 — Correia Charlim & Vinagre, Ld. — Rua Dr. Frederico Cerveira — 3830 ILHAVO

EMPREGADA/O PARA ESCRITÓRIO PRECISA-SE Muito Urgente

Resposta ao n.º 279 do «Diário de Aveiro»

COMPRAM-SE

- Canários, Periquitos, Rolas, Pom-bas, Pegas, Gaios, Pavões, Faisões, Galinholas, Patos Reais e Gansos

- Cães de todas as raças
- Gatos Siameses

Informa: Avirosa — Rua Cândido dos Reis, 69 Telefone: 20779 AVEIRO

IMABITA VENDE NO ALGARVE

VIVENDAS PRONTAS A HABITAR OU EM CONSTRUÇÃO

No Solar de S. João (Albufeira), vendemos em Time-Sharing: T0, T1 e T2 a partir de 300 contos

Para melhores informações visite-nos.

IMABITA — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C Telefone 20497 — AVEIRO

Propriedades

IMABITA - vende quinta com 25.000 m², perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogueira sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Costa Nova a 100 metros da praia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem, 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem, prontas no centro de Aveiro. 5.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Restaurante de prestígio no centro de Ilhavo bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende restaurante de prestígio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Loja no centro de Aveiro com 87 m² aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 Lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Illium". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Aveiro. 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em: Azurva, Esgueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdémilho, Sangaños, Albergaria-a-Velha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, jardim e piscinas com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esgueira com garagem e fogueira de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio de 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

QUINTA com habitação, 80.000 m². Concelho de Agueda, vende-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m², vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira, demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

T3 grande, vende-se - Barra. Telefone 22130 - Prediaveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 522748 - Agueda.

MORADIA, vende-se, Rua do Brejo - Telefone 29945 - Aradas.

IMABITA - vende T1 mobilizada com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande - junto à cidade - vende-se. Telefone 26881 (tarde) - Aveiro.

T2 - luxo (ind.) - vende-se. Esgueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

INVISTA EM COIMBRA - venda prontas e em construção apartamentos, andares, moradias, lojas, armazéns, escritórios, etc. Local privilegiado cidade. Inter. Predial Centro. Telefone 039 / 812534 - Coimbra.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

A PRABITAR - vende apartamentos, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro - Esgueira - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quaiões - Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar conosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 034 / 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende em Esgueira T2 independente com óptimos acabamentos - usado. Telefone 25952 - Aveiro.

TERRENO, compra-se junto à Variante de Cacia - junto à estrada principal, com área de 500 m² a 2.000 m², para construção de armazém. Telefone 034-29106 / 01-7263113.

LOJA / ARMAZÉM com áreas de 150 a 500 m², que permita cargas e descargas, procura-se de preferência junto a Variante de Cacia. Contactar. Telefone 29106 - Aveiro.

QUINTA com habitação, 80.000 m². Concelho de Agueda, vende-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

LOJA / ARMAZÉM com áreas de 150 a 500 m², que permita cargas e descargas, procura-se de preferência junto a Variante de Cacia. Contactar. Telefone 29106 - Aveiro.

QUINTA com habitação, 80.000 m². Concelho de Agueda, vende-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

TERRENO construção, 25.000 m², vende-se, junto Aveiro. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 VIVENDAS juntas - Centro Torreira, demolição, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

3 T2 - edifício Vera Cruz Aveiro, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

T3 grande, vende-se - Barra. Telefone 22130 - Prediaveiro.

Classificados

T3, grande, vende-se - Agueda. Telefone 22130 - Prediaveiro.

LOTE terreno, vende-se - Azurva. Telefone 22130 - Prediaveiro.

CASAS velhas / ruínas, compram-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

2 T2 vendem-se - Rua Eng.º Von Haffe. Telefone 22130 - Prediaveiro.

ANDAR T2 novo, vende-se. Telefone 724487 - (o dono) Coimbra.

MORADIA, vende-se - Sobralo - Albergaria-a-Velha. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - centro Vagos. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 20322 - Aveiro.

LOTEAMENTO, vende-se - centro Aradas. Telefone 20322 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, alugam-se - centro cidade. Telefone 20322 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Bonsucesso. Telefone 28579 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

TERRENO 10.000 m², vende-se nas Ervideiras - Quinta do Simão. Telefone 034 / 311766.

DUPLIX pronto a habitar, com armazém, vende-se Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

LOTES de terreno - Praia da Barra, vendem-se. Tratar com Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gafanha de Aquém.

CONTABILISTAS - novo centro operativo - sistemas inéditos. Avenças desde 2 contos / mês. Apartado 508 - Aveiro.

CASA com 1.º andar e rés-do-chão, anexos, jardim, quintal com árvores de fruto e videiras, vende-se na Caltra de Azeiteiros - Telefone 622860 - Agueda.

VAGUEIRA E VAGOS - lotes construção vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

BAIRRO LICEU - Grande Apartamento, com 6 quartos, 4 casas de banho (2 privativas), sala comum, cozinha e comedor, arrefecida na cave com banho e ainda vivenda em Aradas, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra e Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

EMPREGADA/O para escritório, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

Alugueros

ALUGA-SE quarto rapariga. Telefones 034 / 21324 - 28844

T2 - T3, precisa-se. Telefone 24337 - Aveiro

QUARTO, aluga-se Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

T3, com / sem garagem, novo. Barra, aluga-se a estudantes, professores, etc. Telefone 034 / 361470.

ESCRITÓRIOS varios tamanhos - Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro

RESTAURANTE Marisqueira, aluga-se ou trespassa-se. Telefone 644170 - Agueda

LOJA, aluga-se ou compra-se. Centro Ilhavo ou Esgueira. Telefone 521019 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro

TREINADOR futebol aceita propostas até 15 Agosto. Porfiro Ramos - Rua Condeheiro Nunes Silva - Cacia

CONTABILISTAS - novo centro operativo - sistemas inéditos. Avenças desde 2 contos / mês. Apartado 508 - Aveiro

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro

COLABORADORAS alta cosmetica. Telefone 23469 - Aveiro

VENDEDOR, precisa-se, para Dias & Almeida, Lda. Telefone 381383 - Rua Gil Vicente, 170 - Gafanha da Nazaré

EMPREGADA com prática de depilações, precisa-se. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 272.

EMPREGADO para clínica, precisa-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex

OFICIAL Electricista de 1.º ou 2.º, precisa-se, para firma de construção civil sediada em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 276.

EMPREGADO para informática, precisa-se. Muito urgente. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 280.

TRONTECÂNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo

LOJA MODAS, pretende emprego com idade compreendida entre 16 - 20 anos, com prática, habilitações mínimas 9.º ano. Entrada imediata. Telefone 22645 - Aveiro

COZINHEIROS / AS com bastante prática, precisam-se. Bom salario. Rua Mano Sacramento, 50 - Aveiro

ARMADOR de ferro, com conhecimentos de projecto, precisa-se para Habivenda construções, Lda. Informações na obra - Rua de Ilhavo - Frente ao Tubarão - Praia da Barra

CADEIRA de rodas equipada com sanita desmontável, vende-se barata. Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 252 (trente CTT)

MOBILIÁRIO - jardim piscina - Telefone 25095 - Arsac

DAVIDESTOFOS - Reparadores - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO I - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng.º Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

PORTUGUÊS - latim - espanhol - explicações. Telefone 034 / 22837.

PROFESSORA efectiva, 9.º grupo - Ensino Secundário, colocada escola 534 junto de Braga, pretende troca/permuta, com colega colocada em Coimbra ou próximo. Contactar: Telefone 711203 (depois das 18 horas), com o próprio - Telefone 20393 (horas de expediente), com familiar - Coimbra.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

Última página

Estudos de Opinião e Marketing em Congresso pela 1.^a vez no nosso País

O Presidente da República, Mário Soares, preside ao Comité de Honra do 41.º Congresso da Associação Europeia de Estudos de Opinião e Marketing (ESOMAR), que se realiza em Setembro, pela primeira vez no nosso País. Do comité fazem ainda parte o ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Krus Abecassis, o Reitor da Universidade Técnica e o presidente da Confederação do Comércio Português.

No Congresso, que se realizará de 4 a 8 de Setembro num hotel de Lisboa, vão estar presentes, vindos de vários países da Europa e da América, especialistas de opinião pública e estudos de mercado.

Durante 4 dias esses especialistas vão trocar ideias sobre a profissão, conhecer o grau de desenvolvimento da actividade em vários países, debater os problemas e as técnicas utilizadas.

PORTUGUÊS MORRE EM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM FRANÇA

O português José Carvalho, natural de Vimioso, Norte de Portugal, morreu quinta-feira em consequência de um acidente de viação numa estrada do Município de Bougival, região de Paris. José Carvalho, de 36 anos, dirigia-se para a capital francesa e, por razões desconhecidas, perdeu o controlo do veículo. O veículo de Carvalho chocou com outra viatura que circulava em direcção oposta, cujos ocupantes ficaram feridos em estado grave, segundo afirmou o médico do Hospital Raymond Pincare de Garches.

Japoneses ganham bem mas vivem mal

Os japoneses têm os maiores salários nominais do mundo, mas o seu nível de vida continua a ser inferior ao de outros cidadãos de países industrializados, devido a um longo horário de trabalho, ao tempo que perdem aos transportes públicos e a uma habitação medíocre.

Esta é a conclusão de um «Livro Branco» do Ministério japonês do Trabalho, publicado ontem em Tóquio.

O «Livro Branco 1987», adoptado pelo Conselho de Ministros, afirma ainda que o Japão tem uma baixa taxa de desemprego graças ao desenvolvimento do sector terciário, que compensou um declínio no sector primário e uma traca progressão no sector secundário.

O documento indica que os japoneses não têm tempo para se dedicar à família e aos divertimentos devido a horários de trabalho superiores aos dos norte-americanos e europeus.

Em 1986, os japoneses trabalharam, em média, 2.150

horas contra 1.924 nos Estados Unidos, 1.938 na Grã-Bretanha, 1.655 na Alemanha Federal e 1.643 na França.

Os japoneses perdem também mais tempo nos transportes do que os cidadãos ocidentais. Cerca de 13,7 por cento dos japoneses perde mais de uma hora por dia nos transportes, contra 6 por cento nos EUA e 3 por cento na RFA.

Entre os obstáculos a uma melhoria da qualidade de vida, o Ministério do Trabalho cita também a subida dos preços dos imóveis e a falta de casas baratas nas cidades.

Deste modo, o ministro preconiza uma subida das importações, para fazer baixar o custo de vida.

Segundo o Livro Branco, os serviços empregam cada vez mais assalariados, enquanto a agricultura está a regressar e o sector secundário progride lentamente.

A procura interna, que se tornou o principal motor do

além da oportunidade de conhecer e conviver com pessoas de diferentes partes do mundo.

O marketing dos anos 90, a influência da pesquisa de mercados no desenvolvimento económico, tecnológico e industrial, as dificuldades de penetração dos produtos de um país para outro, são assuntos que vão ser tratados no congresso.

Estudiosos do marketing vão falar de aspectos teóricos e das mais recentes técnicas de análise de mercados e estudos de opinião.

Paralelamente vão intervir responsáveis de departamentos de pesquisa e presidentes de grandes empresas, referindo-se denominadamente às suas experiências.

Os conferencistas e os assistentes vão tentar encontrar respostas a perguntas como: qual a forma de ajustar a actividade de marketing das empresas privadas a um sistema de economia planificada? Que condições económicas são precisas para desenvolver o marketing nestas economias?

A oportunidade destas perguntas prende-se com as recentes reformas económicas, introduzidas em países da Europa do Leste e que abrem novos horizontes à teoria e prática do marketing. Da mesma forma é oportuno opor as inovações electrónicas, também recentes, à pesquisa de marketing.

Luis Queirós, director de uma empresa de estudos de mercado do nosso país, intervirá no último dia de sessões, falando da tomada de decisões e dos tipos de informação necessários para uma mudança estrutural.

Outros temas, como a adaptação do marketing às comunidades, o «marketing mix» e a importância da antropologia ou da cultura na eficiência do marketing, serão tratados neste 41.º Congresso, organizado pela ESOMAR.

Esta Associação, criada em 1947, tem sede em Amesterdão e conta com dois mil sócios. Publica anualmente o livro «Handbook Reso-

mar» e é autora da revista trimestral «European Research».

Porém o seu mais importante programa é o seu congresso anual, que tem lugar, em cada ano, num país europeu diferente.

Com tudo isto a ESOMAR pretende, entre outras coisas, promover internacionalmente o desenvolvimento e uso do marketing e pesquisa social, servindo este de base para uma gestão eficaz, nos sectores privados ou públicos.

Os estudos de mercado e as sondagens de opinião pública surgiram em Portugal na década de sessenta, tendo-se desenvolvido rapidamente nos anos setenta.

Hoje a taxa de crescimento do sector deve cifrar-se em 29 por cento, colocando-o entre os mais prósperos da economia portuguesa.

Este ano, as verbas despendidas em estudos de mercado e sondagens de opinião deverão elevar-se a 1 milhão e 600 mil contos, de acordo com elementos fornecidos pelas principais empresas que operam no sector.

Em 1988 irão ser inquiridas, em Portugal, mais de 300 mil pessoas (contra 282 mil em 1987), significando que 1 em cada vinte adultos será chamado a dar a sua opinião sobre um tema que irá interessar a uma empresa, a um organismo estatal, a um partido político ou a um órgão de informação.

Sociedade de fomento empresarial já têm legislação

As Sociedades de fomento empresarial estão vocacionadas para apoiar os jovens empresários na constituição ou aquisição de empresas ou parte do seu capital social, indicou ontem a folha oficial.

O Decreto-Lei 248/88 vem regulamentar a constituição deste tipo de sociedades de capital de risco, embora estas tenham finalidades específicas.

As Empresas de fomento empresarial podem financiar e participar na criação ou relançamento de pequenas e médias empresas que se mostrem relevantes na óptica do PCEDED — Programa de Correção Estrutural do Déficit Externo e do Desemprego.

O diploma prevê que estas sociedades possam, não só participar no capital de risco, mas também no financiamento para realização do capital social de empresas pertencentes a jovens empresários.

Tendo em vista a salvaguarda da posição dos jovens empresários, o decreto-lei garante-lhes o direito de preferência na compra das participações das sociedades de fomento empresarial, e estabelece ainda condições especiais de preço e amortização.

As empresas de fomento empresarial podem subscrever empréstimos obrigacionistas às empresas, conceder empréstimos ou prestar garantias aos jovens empresários, a fim de ele realizar o capital social, dentro de certos montantes e prazo.

Estão ainda autorizadas a tomar firme acções, obrigações e outros títulos de dívida negociáveis, emitidos pelas empresas, bem como intervir na preparação e colocação de emissões destes títulos.

As sociedades de fomento empresarial estão vocacionadas para ceder temporariamente instalações, mediante o aluguer, por um prazo máximo de cinco anos, prorrogável por mais dois anos.

O diploma prevê ainda que estas empresas possam prestar assistência ao jovem empresário na gestão financeira, técnica, administrativa e comercial da empresa.

PELO MUNDO

SINDICATO NEGRO ATACADO POR INCENDIÁRIOS EM JOANESBURGO

Incendiários atacaram quinta-feira, em Joanesburgo, a sede do Sindicato negro dos Funcionários Públicos e de Transportes da Atrica do Sul, afirmou aquela organização laboral. Um porta-voz do sindicato afirmou aos repórteres que cerca das 04h00 locais (03h00 de Lisboa) três brancos atacaram o guarda de segurança com gases lacrimogéneos, para seguidamente lançar fogo aos escritórios da organização. O sindicato atacado faz parte do Congresso de Sindicatos Sul-Africanos (COSATSU), que considerou este atentado como o corolário de uma série de ataques desencadeados contra oponentes ao sistema de «apartheid».

FOCOS EPIDÉMICOS DE MENINGITE EM TODO O BRASIL

O ministro brasileiro da Saúde reconheceu, oficialmente, a existência de focos epidémicos de meningite em todo o país e, em forma localizada, da meningite cerebrospinal, informou quinta-feira o «Jornal do Brasil». A doença que está a atacar em todos os Estados é a de tipo B, que não tem vacina e é combatida com o isolamento. A cerebrospinal afectou 691 pessoas até ao fim de Maio, 27 por cento mais que nos primeiros cinco meses de 1987. Apesar deste aumento se registar desde 1986, os técnicos do Governo referiram não ter condições para prever uma epidemia, já que os focos epidémicos se repetiram no país em períodos de 10 a 20 anos.

SIDA EM ESPANHA: 203 MORTOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE

No último trimestre morreram 203 pessoas em Espanha com SIDA, revelou quinta-feira o ministro espanhol da Saúde, Julian Garcia Vargas, referindo que a doença duplica no país em cada 10 meses. Ao apresentar os resultados do segundo trimestre do ano, elaborados pela Comissão Nacional da SIDA, Garcia Vargas calculou em 1.471 o número de pessoas afectadas pela doença até 30 de Junho, as quais «confirmam as previsões pouco optimistas de 1987». O número de casos mortais da SIDA, em 30 de Junho, atingiu os 619, dos quais 203 ocorreram nos últimos 90 dias, disse o ministro. Garcia Vargas referiu-se que «de cada dez novos casos, sete relacionam-se com a droga» e sublinhou que «todos os toxicómanos estão gravemente ameaçados pelo vírus da SIDA, pela troca das seringas e reinfecções».

ONZE PESSOAS MORTAS EM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA VENEZUELA

A queda de um avião na Venezuela provocou a morte de 11 pessoas, tendo uma criança de cinco anos sido a única sobrevivente do desastre ocorrido 720 quilómetros a sueste de Caracas, disse ontem a polícia venezuelana. As vítimas, nove mulheres e dois homens, eram na sua maioria músicos que haviam fretado o avião para realizarem um espectáculo em Itaburu, situado no interior da selva, a 20 quilómetros do Brasil. A criança sobrevivente, um rapaz de cinco anos, foi conduzida a um hospital da cidade de Bolívar, perto do local onde ocorreu o desastre, encontrando-se, segundo fonte hospitalar, em estado de choque.

CABO VERDE: SOVIÉTICOS FILMAM E PORTUGUESES DÃO CURSOS

Uma equipa soviética de cinema iniciou, quinta-feira, na Ilha de Santiago as filmagens para um documentário sobre Cabo Verde e os progressos registados em 13 anos de independência. A iniciativa tem a colaboração do Instituto Cabo-Verdiano do Cinema, devendo o documentário ser posteriormente distribuído a vários países, com o objectivo de promover o arquipélago. Entretanto, chegou à Cidade da Praia Artur Almeida, que através do Instituto Português de Cinema veio a Cabo Verde ministrar um curso para operadores de cabina. Os Institutos Português e Cabo-Verdiano de Cinema tencionam desenvolver, até ao fim do ano, uma série de iniciativas conjuntas, entre as quais a criação de uma cinemateca em Cabo Verde.